



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
TÉCNICO EM ZOOTECNIA**

Autorização Portaria SEMTEC nº 30, de 21/03/2000

Reconhecimento Portaria nº 219, de 11/11/2003

São Vicente do Sul, RS, Brasil

2011

Presidente da República
Dilma Rousseff

Ministro da Educação
Fernando Haddad

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica
Eliezer Pacheco

Reitor do Instituto Federal Farroupilha
Carlos Alberto Pinto da Rosa

Pró-Reitora de Ensino
Tanira Marinho Fabres

Diretor Geral do Campus
Luiz Fernando Rosa da Costa

Equipe Técnica
Diretor de Ensino do Campus
Luis Aquiles Martins Medeiros

Departamento de Ensino Médio e Técnico
Cleia Margarete Macedo da Costa Tonin

Coordenador do Curso
Rodrigo dos Santos Godoi

Setor de Supervisão Pedagógica
Taise Tadielo Cezar Atarão

SUMÁRIO

1.	JUSTIFICATIVA.....	04
2.	OBJETIVOS.....	06
2.1	OBJETIVO GERAL.....	06
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
3.	DETALHAMENTO.....	07
4.	REQUISITOS DE ACESSO.....	08
5.	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO.....	08
6.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
6.1.	ESTRUTURA CURRICULAR.....	11
6.2.	PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA.....	12
6.3.	ESTÁGIO CURRICULAR.....	13
6.4.	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....	13
6.5.	PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES.....	14
6.6.	ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	14
6.7.	EMENTÁRIO.....	15
7.	CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....	35
8.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS.....	37
9.	INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....	37
10.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO.....	49
11.	EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS.....	53

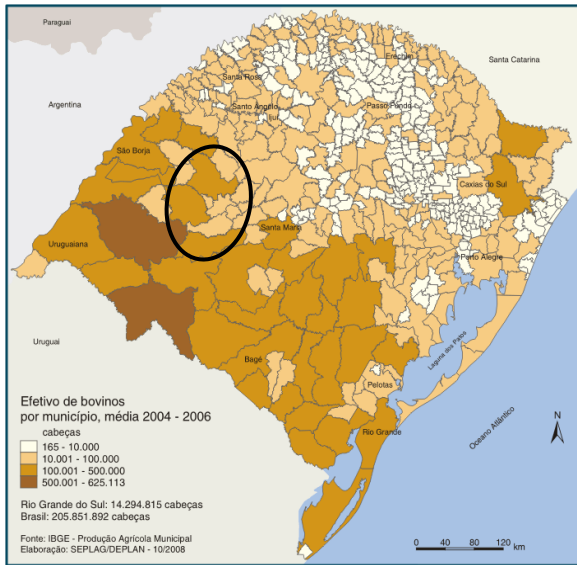
1. JUSTIFICATIVA

O Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul situa-se em município de mesma denominação, a 373 km da capital do Estado. Integra a microrregião do Corede “Vale do Jaguari”, juntamente com os municípios de Mata, Jaguari, Nova Esperança do Sul, Santiago, Capão do Cipó, Unistalda, São Francisco de Assis e Cacequi. Ainda centraliza o acesso às demais cidades da fronteira oeste gaúcha. Assim, por possuir essa privilegiada localização, aliada à excelente estrutura física e humana, a Instituição exerce marcante influência sobre a comunidade local e externa.

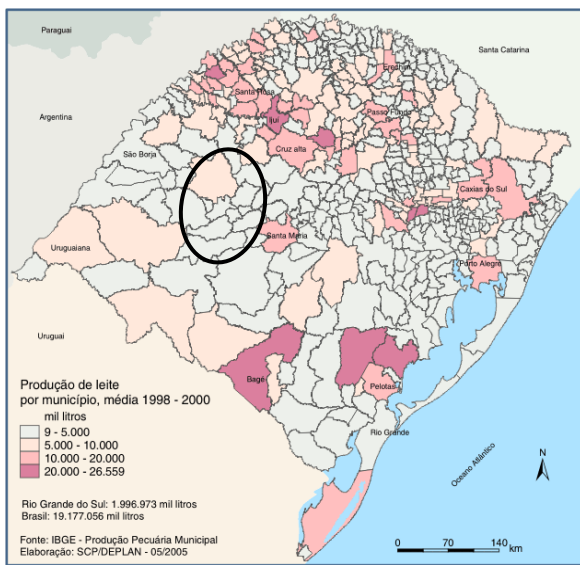
A atividade agropecuária constitui um importante alicerce da economia regional, envolvendo vários elos das cadeias produtivas, incluindo produtores, fornecedores de bens e serviços à agropecuária, os processadores, transformadores e distribuidores envolvidos na geração e fluxo dos produtos agrícolas de origem animal e vegetal, além do consumidor final. Portanto, as atividades agrícolas e pecuárias são muito dinâmicas e podem estabelecer as mais diversas interações em diferentes níveis entre o setor primário e as demais áreas envolvidas no agronegócio, como a indústria, serviços, comércio, meio ambiente, saúde, turismo, gestão, finanças e informática, dentre outros.

Certamente para promover o desenvolvimento regional é necessário incentivar alternativas de integração da produção, a partir das potencialidades das cadeias produtivas locais. Nessa conjuntura, a ação das escolas profissionalizantes, na medida em que se voltar para a realidade regional, se tornará um meio vital para construir formas de motivar a comunidade a intervir em seu próprio espaço. Segundo dados do IBGE (2006), conforme segue nos cartogramas abaixo se pode notar que a região do Vale do Jaguari possui uma grande potencialidade para atuação zootécnica, sendo prevalente a atividade de bovinocultura de corte, mas com possível expansão da bovinocultura de leite, ovinocultura, suinocultura e avicultura, além da apicultura e piscicultura.

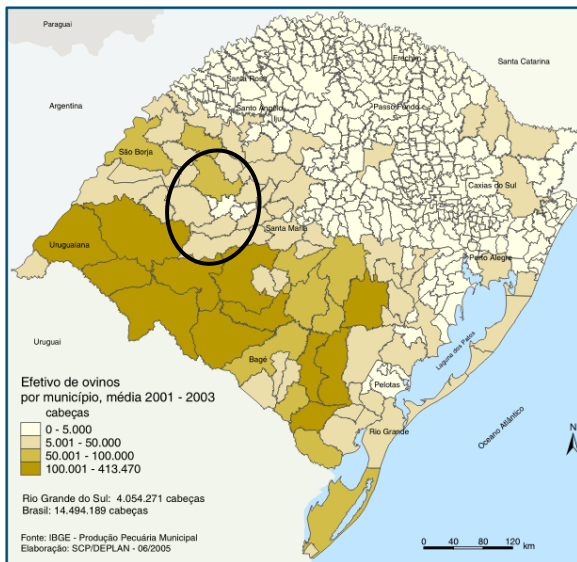
Efetivo de bovinos no RS - 2004 a 2006



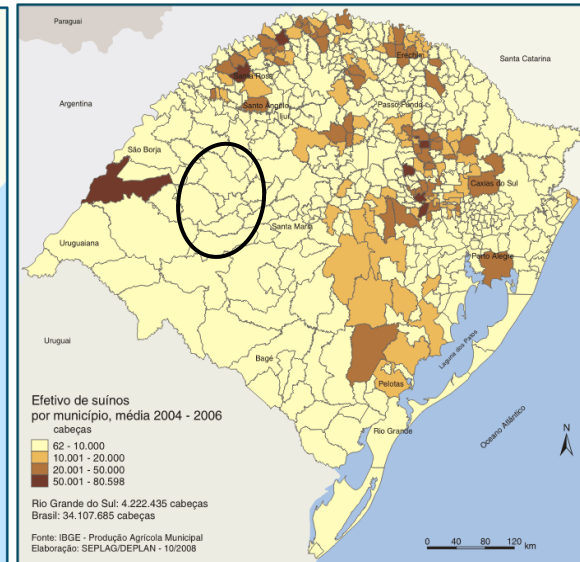
Produção de leite 1998 a 2000



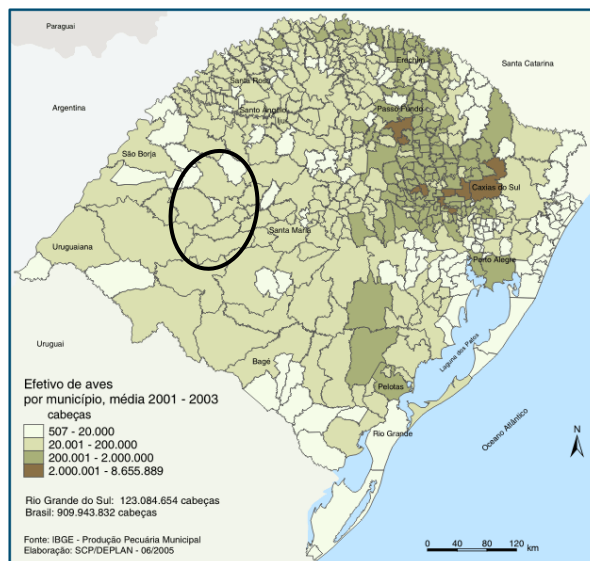
Efetivo de ovinos 2001 a 2003



Efetivo de suínos no RS - 2004 a 2006



Efetivo de aves 2001 a 2003



● Área Demarcada: Região do Vale do Jaguari

Para tanto, serão necessárias constantes inovações tecnológicas, organizacionais e gerenciais, exigindo a criação de novas interfaces do conhecimento. Soma-se a isso a crescente demanda por produção de alimentos com qualidade, obtidos de forma racional, sustentável e ambientalmente correta. Nesse sentido o Instituto contribui para aliar o ensino, a pesquisa e a extensão, promovendo a melhor formação técnica profissional ao discente não somente em atividades agropecuárias prevalentes, mas também os capacitando em outras áreas zootécnicas com alto potencial de desenvolvimento regional.

Com vistas ao exposto, o Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul oferece o curso Técnico em Zootecnia, ministrado na modalidade sequencial ao ensino médio, como meio de formar cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento de sua região. Indivíduos capazes de ser força propulsora, alavancando preferencialmente o desenvolvimento de sua localidade, cidade e região de origem, mas com capacidade de atuar com igual desenvoltura em outros locais, se o mercado de trabalho assim o exigir, inclusive na pesquisa e extensão. Para isto, a instituição possui profissionais devidamente habilitados, tanto docentes como técnicos administrativos, que estão cientes de suas responsabilidades para conduzir o processo ensino-aprendizagem de maneira a primar por um ensino atualizado e atualizante, instigando o discente a pensar e buscar soluções, bem como estar consciente da constante necessidade de adquirir novos conhecimentos, interagindo-se das inovações tecnológicas vindouras. Desta forma, mesmo que o discente não prossiga verticalmente em seus estudos através de posteriores cursos de graduação e pós-graduação saberá aonde buscar os conhecimentos necessários para atuar com competência e responsabilidade no meio em que estiver inserido.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL:

Empreender um processo educativo que favoreça o desenvolvimento de indivíduos, dotados de capacidade crítica, de autonomia intelectual, eticamente responsável, com capacidade empreendedora e comprometido com a resolução dos

problemas técnicos, sociais e ambientais. Oportunizar formação profissional, técnica de nível médio, a pessoas já concluintes do ensino médio.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Estimular o fortalecimento do vínculo das pessoas com o meio rural, proporcionando a construção do seu conhecimento empírico/científico baseado nos princípios da ética, da sustentabilidade ambiental e econômica e da produção segura de alimentos;

Instigar a capacidade de pensar, avaliar e propor soluções para as demandas relacionadas com a atividade agropecuária, incentivando o egresso a continuamente aprimorar seus conhecimentos, por meio de formação continuada e/ou verticalização do seu nível de formação;

Efetivar os princípios político-pedagógicos do Plano de Desenvolvimento Institucional, no que se refere à missão do Instituto Federal Farroupilha, mediante as novas perspectivas da Educação Profissional e Tecnológica por meio da interdisciplinaridade e integração entre Ensino – Pesquisa - Extensão;

Compreender e correlacionar os sistemas de produção global com a realidade regional e local, por meio da articulação entre o Ensino - Pesquisa - Extensão;

Proporcionar a habilitação profissional em curto prazo, observando-se as necessidades e expectativas da comunidade regional.

3. DETALHAMENTO

Denominação do Curso: Curso Técnico em Zootecnia

Tipo: Técnico Subsequente ao Ensino Médio

Modalidade: Presencial

Habilitação: Zootecnia

Endereço de Oferta: Instituto Federal Farroupilha – Campus São Vicente do Sul

Turno de funcionamento: Matutino ou Vespertino

Número de vagas: 60 vagas por ano

Periodicidade de Oferta: Semestral

Carga horária total: 1.630 horas

Regime Letivo: Período - quatro semestres

4. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso neste curso dar-se-á de acordo com as normas vigentes no Instituto Federal Farroupilha, atendendo ao Regulamento da Organização Didática dos cursos Técnicos de Nível Médio, em seus artigos:

Art. 15. O ingresso nos Cursos Técnicos de Nível Médio, será anual e/ou semestral, através de processo seletivo, definido em edital específico, de caráter classificatório para ingresso no primeiro período, por transferência a qualquer tempo, ou por reingresso, conforme estabelecida em regulamentação própria, respeitada a legislação específica, podendo, no entanto, ocorrer interrupção na oferta, de acordo com a demanda e as condições operacionais da Instituição.

Art. 16. Os processos seletivos para ingresso nos Cursos Técnicos de Nível Médio serão oferecidos aos candidatos que tenham: [...]

c) certificado de conclusão do Ensino Médio ou de curso que resulte em certificação equivalente, para a modalidade subsequente.

Art. 17. Nos processos seletivos para todos os Cursos Técnicos de Nível Médio serão previstas reserva de vagas, seguindo orientação do Plano de Inclusão do Instituto e seguindo as orientações da legislação e as peculiaridades da população a ser atendida.

5. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O IFFarroupilha, em seus cursos, prioriza a formação de profissionais que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Atuem com base em princípios éticos e de maneira sustentável;
- Saibam interagir e aprimorar continuamente seus aprendizados a partir da convivência democrática com culturas, modos de ser e pontos de vista divergentes;

- Sejam cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

A partir disso o perfil pretendido do egresso do curso de Técnico em Zootecnia inclui:

- analisar as características econômicas, sociais e ambientais, identificando as atividades peculiares da área a serem implementadas;
- planejar, organizar e monitorar:
 - o uso e o manejo do solo de acordo com suas características;
 - a obtenção e o preparo da produção animal; o processo de aquisição, preparo, conservação e armazenamento dos produtos de origem animal;
 - os programas de nutrição e manejo alimentar em projetos zootécnicos;
 - os métodos e programas de reprodução animal e de melhoramento genético;
 - a aplicação de programas profiláticos, higiênicos e sanitários na produção animal e agroindustrial, inclusive recomendando procedimentos de biossegurança;
 - a implantação e gerenciamento de sistemas de controle de qualidade na produção agropecuária em propriedades e empresas rurais
 - a identificação e aplicação de técnicas mercadológicas para a distribuição e comercialização de produtos;
 - o projeto e a aplicação de inovações nos processos de montagem, monitoramento e gestão de empreendimento;
 - a elaboração e execução de projetos agropecuários;
 - a difusão da produção agropecuária em bases ambientalmente corretas, respeitando os princípios do bem estar animal;
 - o desenvolvimento de tecnologias, principalmente, as que promovam a sustentabilidade do meio rural e com isso, a permanência do homem no campo com qualidade de vida para esse e sua família;
- saber comunicar-se;
- demonstrar competências pessoais.

6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O curso Técnico em Zootecnia está contemplado no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, no Eixo Tecnológico de Recursos Naturais. Este, ainda, obedece às normas da legislação Federal (Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (LDB), no Decreto Federal nº 5.154, de 23 de julho de 2004, Parecer CNE/CEB nº 16 de 1999 e Resolução nº 04 de 1999 do CNE, em seu artigo 18).

A organização curricular está estruturada para o desenvolvimento dos saberes profissionais do Técnico em Zootecnia, conforme o perfil de egresso almejado. O Curso funciona de forma seqüencial ao ensino médio, portanto, na modalidade subsequente, conforme Legislação Básica, que dispõe sobre a Educação Profissional, oferecendo formação de nível Técnico em Zootecnia, através de uma estrutura curricular semestral, com ingresso no início e no meio do ano.

A carga horária total prevista para a obtenção da titulação será de 1.630 horas, incluindo o estágio curricular supervisionado, sobrepondo a carga horária mínima prevista em lei, de 1.200 horas. Os componentes curriculares serão distribuídos em três semestres, complementando-se com o estágio curricular supervisionado, realizado no quarto semestre.

Os turnos das aulas serão organizados de forma a possibilitar o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas, observando-se jornadas diárias compatíveis com a legislação e as condições necessárias à aprendizagem. O curso será ofertado em período matutino e vespertino, em semestres alternados, possibilitando a realização das práticas profissionais, além de atividades de pesquisa, extensão e demais programas institucionais de auxílio ao estudante.

Assume-se o desafio de desenvolver a integração no curso, promovendo a interdisciplinaridade curricular a que este PPC se propõe. Neste sentido, será necessária a organização de momentos para diálogo, estudo e avaliação dos fazeres e saberes constituídos pelos sujeitos envolvidos no processo. Para tanto, a cada semestre, os professores deverão elaborar coletivamente, com o acompanhamento da coordenação de curso e setor pedagógico, os Planos de Ensino. Sendo este um instrumento fundamental para a unidade de ações do processo de ensino-aprendizagem, o qual dinamizará as proposições no que tange o desenvolvimento das Práticas Profissionais e a articulação entre ensino – pesquisa – extensão.

6.1. ESTRUTURA CURRICULAR

Semestres	Componentes Curriculares	Carga Horária Aula	Prática Profissional Integrada (≥20% da Carga Horária Total)	Prática Profissional Integrada (Plantões)	Atividades Complementares	Carga horária total
Primeiro	Capacidade de uso e manejo do solo	48	(08)	00	00	40
	Topografia	72	(12)	00	00	60
	Bioclimatologia e Bem Estar Animal	24	(04)	00	00	20
	Gestão Ambiental	48	(08)	00	00	40
	Higiene e Profilaxia Animal	24	(04)	00	00	20
	Irrigação e Drenagem	48	(08)	00	00	40
	Mecanização Agrícola	72	(12)	00	00	60
	Morfologia e Fisiologia da Reprodução Animal	48	(08)	00	00	40
	Nutrição Animal	96	(16)	00	00	80
Subtotal					20	400
Segundo	Apicultura	48	(08)	00	00	40
	Avicultura	96	(16)	10	00	90
	Forragicultura	72	(12)	00	00	60
	Informática Básica	48	(08)	00	00	40
	Piscicultura	48	(08)	00	00	40
	Português Instrumental	24	(04)	00	00	20
	Suinocultura	96	(16)	10	00	90
	Sociologia e Extensão Rural	48	(08)	00	00	40
Subtotal					20	420
Terceiro	Bovinocultura de Corte	96	(16)	10	00	90
	Bovinocultura de Leite	96	(16)	10	00	90
	Equideocultura	48	(08)	00	00	40
	Gestão e Economia Rural	48	(08)	00	00	40
	Ovinocultura	96	(16)	10	00	90
	Projetos Agropecuários	48	(08)	00	00	40
	Tecnologia de Produtos de Origem Animal	48	(08)	00	00	40
Subtotal					20	430
Atividades Complementares					60	
Total					1310	
Quarto	Estágio Curricular Supervisionado				320	
Carga Horária Total					1.630	

6.2. PRÁTICA PROFISSIONAL INTEGRADA

O curso de Técnico em Zootecnia contemplará a cada período letivo um montante de carga horária num mínimo total de 20% da carga horária total de todos os componentes curriculares, acrescido de carga horária prevista para a realização de atividades nos setores (plantões), conforme regulamentação específica reservado para o envolvimento dos estudantes em “prática profissionais integradas” (que não se confundem com estágio obrigatório).

Estas práticas profissionais serão articuladas entre as disciplinas dos períodos letivos correspondentes. Estas práticas possibilitam uma ação interdisciplinar efetiva no planejamento integrado aos elementos do currículo, pelos docentes e equipes técnico-pedagógicas.

Nestas práticas profissionais também serão contempladas as atividades de pesquisa e extensão em desenvolvimento nos setores da instituição e na comunidade regional, possibilitando o contato com as diversas áreas de conhecimento dentro das particularidades de cada curso.

A Prática Profissional acontecerá de forma concomitante ao desenvolvimento de cada semestre e a sua realização, dentro da Instituição, constitui-se em um importante instrumento de avaliação em relação ao processo de construção do aprendizado dos discentes. Além disso, sinaliza aspectos que precisam ser retomados ou necessitam maior ênfase no processo de construção do conhecimento desses educandos.

A Prática Profissional no curso Técnico em Zootecnia realizar-se-á da seguinte maneira:

- Deverá ser desenvolvida por todos os discentes do curso e deverá ser relacionada com o ensino, a produção, a pesquisa e/ou extensão.
- Não deverão ser consideradas Práticas Profissionais, para fins de certificação, as atividades referentes à Isenção de cobrança de Preço Público, Programa de Atividades Extracurricular Remunerada e Auxílio Permanência nos casos dos estudantes que recebem estes benefícios.
- Será considerada Prática Profissional as aulas práticas, plantões, atividades de pesquisa e/ou extensão, orientada por um professor responsável.

- O registro e avaliação das práticas profissionais serão inseridos em cada disciplina correspondente, conforme a matriz curricular e o modo de seu desenvolvimento deverá ser especificado no plano de ensino.

6.3. ESTÁGIO CURRICULAR

Mediante aproveitamento mínimo nos semestres cursados, o estudante deverá realizar o estágio curricular supervisionado, com duração mínima de 320 horas.

O estágio para o Curso Técnico em Zootecnia é obrigatório e poderá ser realizado em empresas afins ou propriedades rurais particulares, desde que, nessa última o supervisor de estágio seja pessoa devidamente qualificada (técnicos em áreas afins de nível médio ou superior) e registrada nos respectivos órgãos/conselhos profissionais.

O estágio é considerado como um componente curricular se fazendo obrigatória matrícula semestral, ficando a critério da coordenação do curso elaborar o cronograma de realização do estágio curricular e apresentação do trabalho de conclusão, sendo responsabilidade do setor de estágios, publicá-lo. Cabe ressaltar que o estágio deverá ser realizado durante o período da matrícula, sendo que o trabalho de conclusão deverá obrigatoriamente ser apresentado em até 50 dias letivos do semestre subsequente, em data previamente divulgada pela coordenação do curso, conforme cronograma.

O acompanhamento e a avaliação do estágio deverão ser efetuados tanto pelo campus, na figura do Professor Orientador, quanto pela própria empresa ou propriedade rural, na figura do Supervisor, conforme regulamentação de estágio específica.

6.4. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Será considerada para este fim a apresentação de relatório final, elaborado conforme as normas de elaboração de relatório vigentes no Campus São Vicente do Sul. Entende-se por apresentação, a entrega do relatório e a defesa oral do mesmo perante uma banca avaliadora, composta por dois avaliadores e um presidente de banca. A função dos avaliadores será analisar e atribuir nota às etapas de apresentação e arguição. O presidente de banca será o professor orientador, cuja

função será mediar o processo de defesa e avaliar a forma e o conteúdo do relatório final.

6.5. PRÁTICAS INTERDISCIPLINARES

O curso Técnico em Zootecnia, do Campus São Vicente do Sul a cada período letivo implementará práticas interdisciplinares por meio de projetos integrados entre as disciplinas do período letivo, contemplando a articulação entre ensino, pesquisa e extensão.

A organização desse trabalho fica a cargo da coordenação do curso por meio de encontros periódicos, preferencialmente quinzenais.

O referido projeto interdisciplinar deve estar explicitado nos planos de ensino de todas as disciplinas envolvidas e ser capaz de integrar áreas do conhecimento, de apresentar resultados práticos e objetivos e que tenham sido propostos pelo coletivo envolvido no projeto.

Durante o período letivo serão organizados momentos onde as produções resultantes das práticas interdisciplinares possam ser compartilhadas.

Estas práticas não serão computadas na carga horária mínima do curso.

6.6. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A articulação entre ensino, pesquisa e extensão e a flexibilidade curricular possibilita o desenvolvimento de atitudes e ações empreendedoras e inovadoras, tendo como foco as vivências da aprendizagem para capacitação e para a inserção no mundo do trabalho, nesse sentido o curso prevê o desenvolvimento de cursos de pequena duração, seminários, fóruns, palestras, dias de campo, visitas técnicas, realização de estágios não curriculares e outras atividades que articulem os currículos a temas de relevância social, local e/ou regional e potencializem recursos materiais, físicos e humanos disponíveis.

Para que o discente sinta-se estimulado a usufruir destas vivências o curso Técnico Agrícola com habilitação em Zootecnia oportunizará as Atividades Complementares. Estas atividades serão obrigatórias e deverão ser realizadas fora do horário do curso normal e fora dos componentes curriculares obrigatórios, compondo a carga horária mínima do curso. A carga deverá ser de no mínimo 60 horas, atendendo regulamentação específica. As atividades complementares serão validadas com

apresentação de certificados ou atestados, contendo número de horas e descrição das atividades desenvolvidas.

Para o curso Técnico Agrícola com habilitação em Zootecnia serão consideradas para fins de cômputo de carga horária as seguintes atividades:

ATIVIDADE COMPLEMENTAR	CARGA HORÁRIA MÁXIMA PERMITIDA
Participação em Projetos de Pesquisa	20
Participação em Projetos de Extensão	20
Participação em Cursos de curta duração (máximo 40 horas)	40
Participação em eventos (palestras, seminários, fóruns, encontros)	20
Participação em Dias de Campo	20
Participação em Visitas Técnicas	20
Participação em Estágios não curriculares	20

6.7. EMENTÁRIO

6.7.1. Primeiro Semestre:

Disciplina:
CAPACIDADE DE USO E MANEJO DO SOLO
Carga Horária:
60 horas
Ementa:
Importância do estudo de solos; perfil dos solos; classificação dos nutrientes: macronutrientes e micronutrientes; classificação quanto à origem: orgânicos e inorgânicos; métodos de correção da acidez do solo; interpretação de análise de solos; métodos de adubação do solo; noções de conservação do solo e de aproveitamento de resíduos.
Bibliografia Básica:
COSTA, M.B.B. <i>Adubação orgânica: nova síntese e novo caminho para a agricultura</i> . São Paulo, SP: Ícone, 1985.
COMISSÃO de Química e fertilidade do solo. <i>Manual de adubação e de calagem para os estados do RS/SC</i> . Porto Alegre, RS, 2004.
TOMÉ Jr, J.B. <i>Manual para interpretação de análise de solo</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1997.

MALAVOLTA, E. *ABC da adubação*. São Paulo, SP: Agronômica Ceres, 1989

Bibliografia Complementar:

KIEHL, J.E. *Fertilizantes orgânicos*. Piracicaba, SP: Agronômica Ceres, 1985.

LOPES, A.S. *Manual de Fertilidade do Solo*. São Paulo, SP: ANDA/Potafós, 1989.

_____ *Boletim Técnico 1. Acidez do Solo e Calagem*. São Paulo, SP: ANDA, 1990.

_____ *Boletim Técnico 3. Os Adubos e a Eficiência das Adubações*. São Paulo, SP: ANDA, 1998.

_____ *Boletim Técnico 8. Micronutrientes. Filosofia de Aplicação e Eficiência*. São Paulo, SP: ANDA, 1998..

Disciplina:

TOPOGRAFIA

Carga Horária:

60 horas

Ementa:

Importância do estudo da Topografia; Planimetria, altimetria e plani-altimetria; Noções de GPS.

Bibliografia Básica:

BORGES, A.C. *Topografia*. Vol. 1. São Paulo, SP: Edgard Blucher Ltda., 1992.

COMASTRI, J.A.; TULER, J.C. *Topografia: Altimetria*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1999.

GOMES, E. *Medindo Imóveis Rurais com GPS*. Brasília, DF: LK, 2001.

ROBAINA, A.D.; CATEN, A. *Fundamentos do Sistema de Posicionamento Global-GPS*. Santa Maria, RS: Colégio Politécnico, 2006.

Bibliografia Complementar:

BENEDETTI, A.C.P. *GPS básico: Sistema de posicionamento global*. Porto Alegre, RS: SENAR, 2008.

ESPARTEL, L. *Curso de Topografia*. Rio de Janeiro, RJ: Ed. Globo, 1980.

FLORENZANO, T.G. *Iniciação em Sensoriamento Remoto*. São Paulo, SP: Oficina de Textos, 2007.

GIOTTO, E. *CR-TP0 5.0: Sistema de Processamento de Levantamentos Topográficos*. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 1999.

MCCONMAC, J.C. *Topografia*. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2007.

Disciplina:
BIOCLIMATOLOGIA E BEM ESTAR ANIMAL
Carga Horária:
20 horas
Ementa:
Estudo e ação dos elementos climáticos sobre as características fisiológicas e produtivas dos animais domésticos; Ciência do bem-estar animal (BEA) e seus instrumentos para diagnóstico e solução dos problemas em sistemas de produção; Indicadores de BEA em termos de adaptação ao meio ambiente e comportamento natural dos animais de produção.
Bibliografia Básica:
BAËTA, F. da C.; SOUZA, C. de F. <i>Ambiência em edificações rurais: conforto animal</i> . Viçosa, MG: Ed. UFV, 1997.
NÃÃS, I. de A. <i>Princípios do conforto térmico na produção animal</i> . São Paulo, SP: Ícone, 1989.
PEREIRA, J.C.C. <i>Fundamentos de Bioclimatologia aplicados à produção animal</i> . Belo Horizonte, MG: Ed. UFMG, 2005.
RANDAL, D.; BURGGREN, W.; FRENCH, K. <i>Fisiologia Animal – mecanismos e adaptações</i> . 4ª ed., Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2000.
Bibliografia Complementar:
FERREIRA, R.A. <i>Maior produção com melhor ambiente: para aves, suínos e bovinos</i> . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2005.
MOLENTO, C.F.M. Bem-estar e produção animal: aspectos econômicos – Revisão. <i>Archives of Veterinary Science</i> , v. 10, n. 1, p. 1-11, 2005a.
SILVA, R.G. <i>Introdução a bioclimatologia animal</i> . São Paulo, SP: Nobel, 2000.
SCHIMIDT-NIELSEN, K. <i>Fisiologia Animal – adaptação ao meio ambiente</i> . 5ª ed., São Paulo, SP: SANTOS, 2002. SILVA, I.J.O. <i>Ambiência na produção de aves em clima tropical</i> . Piracicaba, SP: Funep, 2001.
SOUZA, B.B. de <i>Adaptabilidade e bem-estar em animais de produção</i> . 2007. Artigo em Hipertexto. Disponível em: < http://www.infobibos.com/Artigos/2007_4/Adaptabilidade/index.htm >. Acesso em: 29/6/2011.

Disciplina:
GESTÃO AMBIENTAL
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Análise do Código Florestal Brasileiro (CFB); Adaptação das propriedades rurais às

exigências ambientais; Identificação e Gestão de Bacias Hidrográficas; Manejo de resíduos sólidos e esgoto cloacal; Normas de uso para agrotóxicos; Manejo e aproveitamento de dejetos oriundos da produção animal.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, S.G.; PETERSEN, P.; CORDEIROS, A. *Desenvolvimento agrícola. Crise socioambiental e conversão ecológica da agricultura brasileira: subsídios à formação de diretrizes ambientais*. 1 ed. Rio de Janeiro, RJ: AS-PTA, 2001.

GBLER, L.; PALHARES, J.C.P. *Gestão Ambiental na Agropecuária*. Brasília, DF: Embrapa Informação Tecnológica, 2007.

GLISSMAN, S.R. *Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável*. Porto alegre, RS: Ed. UFRGS, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Código Florestal Brasileiro. *Lei nº 4771*, de 15 de setembro de 1965. Brasília, DF, 1965.

Bibliografia Complementar:

ABICHEQUER, A.D.; BASSI, L. *Monitoramento Ambiental de Microbacias Hidrográficas do Programa RS-RURAL*. 1ª Ed. Porto Alegre, RS: FEPAGRO, 2005.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. CONAMA. *Resolução nº 357*, de 17 de março de 2005. Brasília, DF, 2005.

GESTÃO AMBIENTAL. Disponível: www.gestaoambiental.com.br

GONÇALVES, C.S. *Qualidade de águas superficiais na Microbacia Hidrográfica do Arroio Lino Nova Boêmia – Agudo/RS*. Santa Maria,RS: Ed. UFSM, 2003.

RHEINHEIMER, D.S.; GONÇALVES, C.S.; PELLEGRINI, J.B.R. Impacto das atividades agropecuárias na qualidade da água. *Ciência & Ambiente*, v.27, 2003, p. 85-96.

Disciplina:

HIGIENE E PROFILAXIA ANIMAL

Carga Horária:

20 horas

Ementa:

A higiene do processo produtivo, considerações sobre epidemiologia e saneamento; Medidas gerais de profilaxia; Desinfecção e desinfetantes; Aspectos higiênicos da água para animais de produção; Higiene dos alimentos; Manejo dos dejetos; Princípios gerais sobre medicamentos, vacinas e vacinação; Métodos de contenção animal para procedimentos sanitários.

Bibliografia Básica:

BOELTER, R.; MAGALHÃES, H.M. *Elementos de Terapêutica Veterinária*. Porto Alegre, RS:

Sulina, 1987.

FRASER, C.M. *Manual Merck de veterinária: um manual de diagnóstico, tratamento, prevenção e controle de doenças para o veterinário*. São Paulo, SP: Roca, 1991.

MAGALHÃES, H.M. *Farmacologia Veterinária*. Guaíba, RS: Agropecuária, 1999.

SPINOSA, H.S., GÓRNIAC, S.L., BERNARDI, M.M. *Farmacologia aplicada à Medicina Veterinária*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1999.

Bibliografia Complementar:

COSTA, M.R.P., TOLEDO, L.M., SCHMIDEK, A. *Boas Práticas de Manejo: Vacinação*. Jaboticabal, SP: Funep, 2006.

COMPÊNDIO DE PRODUTOS VETERINÁRIO SINDAN. Disponível: www.cpv.com.br

DOMINGUES, P.F.; LANGONI, H.; JUNIOR, R.S.F. *Manejo Sanitário Animal*. São Paulo, SP: EPUB, 2001.

SOBESTIANSKY, J.; SILVEIRA, P.R.; WENTZ, I. et al. *Limpeza e desinfecção na suinocultura. Aspectos técnicos e econômicos*. Concórdia, SC, Circular Técnica, n.3, EMBRAPA, CNPSA, 1981.

RADOSTITS, O.M. et al. *Clínica Veterinária. Um tratado de doenças de Bovinos, ovinos, suínos, caprinos e equinos*. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 1989.

Disciplina:

IRRIGAÇÃO E DRENAGEM

Carga Horária:

40 horas

Ementa:

Estudo da relação solo, água e plantas e sua interação na produção animal; Qualidade da água para a irrigação; Medição, captação e condução da água para irrigação; Sistemas e Métodos de irrigação Superficial: Aspersão convencional, Aspersão Mecanizada e Irrigação por sulcos; Métodos de irrigação Subsuperficial: drenagem e Irrigação subsuperficial; Manejo racional da irrigação de pastagens; Drenagem dos solos agrícolas: conceitos e importância; Sistemas de Drenagem; Projeto de irrigação por aspersão.

Bibliografia Básica:

BERNARDO, S. *Manual de irrigação*. 8 ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 1995.

LIBARDI, P. L. *Dinâmica da água no solo*, 1 ed. Piracicaba, SP: O autor, 2005.

MANTOVANI, E.C.; BERNARDO, S.; PALARETTI, L.F. *Irrigação - Princípios e Métodos*. 2 ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2007.

VIEIRA, D.B. *As técnicas de irrigação*. 2 ed. São Paulo: GLOBO, 1989.

Bibliografia Complementar:

ANA - Agência Nacional de Águas. *Panorama da qualidade das águas superficiais no Brasil*. Brasília, DF: ANA - Superintendência de Planejamento dos Recursos Hídricos, 2005.

AGUIAR, A.P.A. Benefícios e utilização da irrigação de pastagens para gado de corte. In: SIMPOSIO NACIONAL SOBRE PRODUÇÃO E GERENCIAMENTO DA PECUÁRIA DE CORTE. 2, Belo Horizonte, 2001. *Anais...*Belo Horizonte: FEPMVZ, 2001. p. 95-116.

ALVIM, M.J.; BOTREL, M.A.; NOVELLY, P.E. Produção de gramíneas tropicais e temperadas, irrigadas na época da seca. *Sociedade Brasileira de Zootecnia*. Viçosa, v.15, n.5, p. 384-393, 1986.

CRUCIANI, D. *Drenagem na Agricultura*. São Paulo, SP: Nobel, 1989.

FRIZZONE, J.A.; ANDRADE JÚNIOR, A.S. de *Planejamento da irrigação*. Brasília, DF: EMBRAPA Informação Tecnológica, 2005.

Disciplina:**MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA****Carga Horária:**

60 horas

Ementa:

Máquinas agrícolas utilizadas na exploração zootécnica: tipos e sistemas de funcionamento; seleção, manutenção, acoplamento, operação, rendimento e custo; métodos de regulagem; segurança na operação e utilização; legislações e normas.

Bibliografia Básica:

BALASTREIRE, L.A. *Máquinas agrícolas*. São Paulo, SP: Manole, 1990.

GALETI, P.A. *Mecanização Agrícola: preparo do solo*. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1988.

SILVEIRA, G.M. *As máquinas para plantar*. Rio de Janeiro, RJ: Globo, 1989.

_____ *Máquinas para pecuária*. São Paulo, SP: Nobel, 1997.

Bibliografia Complementar:

KNOB, M.J. *Caderno didático de mecanização agrícola*. São Vicente do Sul, RS: Instituto Federal Farroupilha, 2011.

MIALHE, L.G. *Manual de mecanização agrícola*. São Paulo, SP: Ceres, 1974.

ORTIZ-CAÑAVATE, J. *Las Maquinas Agrícolas y su Aplicación*. 6ª ed. Madrid, España: Mundi-Prensa Libros, 2003.

PORTELA, J.A. *Colheita de grãos mecanizada*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.

SAAD, O. *Máquinas e técnicas de preparo inicial do solo*. 5ª ed. São Paulo, SP: Nobel, 1984.

Disciplina:
MORFOLOGIA E FISILOGIA DA REPRODUÇÃO ANIMAL
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Estudo da reprodução, morfologia, fisiologia e endocrinologia dos aparelhos reprodutivos masculinos e femininos dos animais de produção; Ciclo estral e dinâmica ovariana; Acasalamento e fecundação; Gestação, parto e lactação; Enfermidades de esfera reprodutiva; Tecnologia do sêmen e inseminação artificial; Biotecnologias reprodutivas;
Bibliografia Básica:
BALL, P.J.H.; PETERS, A.R. <i>Reprodução em Bovinos</i> . Tradução: Clarisse Simões Coelho e Ricardo Cuña de Souza. 3 ed. São Paulo, SP: Roca, 2006.
DERIVAUX, J. <i>Reprodução dos animais domésticos: 1. Fisiologia, 2. Macho/Inseminação Artificial, 3. Patologia</i> . Tradução: Renato Campanarut Barnabé. Zaragoza, Espanha: Acribia, 1980.
HAFEZ, B.; HAFEZ; E.S.E. (Ed). <i>Reprodução Animal</i> . 7 ed. Barueri, SP: Manole, 2004.
FRANDSON, R.D.; WILKE, W.L.; FAILS, A.D. <i>Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda</i> . Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2003.
Bibliografia Complementar:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL. <i>Manual do inseminador</i> . São Paulo, SP: ASBIA, 1997.
CUNNINGHAM, J.L. <i>Tratado de Fisiologia Veterinária</i> . São Paulo, SP: Guanabara Koogan, 2004.
FACTA (Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Aviária). <i>Fisiologia da reprodução de aves</i> . Campinas: FACTA, 1994.
GONÇALVES, P.B.D; FIGUEIREDO, J.R.; FREITAS, V.J.F. <i>Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal</i> . São Paulo: Varela, 2002.
PALHANO, H.B. <i>Reprodução em Bovinos: Fisiopatologia, Terapêutica, Manejo e Biotecnologia</i> . Rio de Janeiro, RJ: L.F Livros, 2008.

Disciplina:
NUTRIÇÃO ANIMAL
Carga Horária:
80 horas
Ementa:

O animal e seu ambiente; Nutrientes: água, carboidratos, lipídios, proteínas, minerais e vitaminas; Aspectos anatômicos e fisiológicos do sistema digestório dos animais de importância zootécnica; Avaliação do valor energético, proteico e da degradabilidade/digestibilidade dos alimentos; Métodos de análise e composição dos alimentos; Conservação adequada dos alimentos; Teorias da Regulação do Consumo: Consumo à vontade e restrito; Estimativas do consumo a pasto; Formas de utilização e fornecimento dos alimentos e número de refeições; Exigências nutricionais dos animais; Classificação e diferenças entre alimentos (ingredientes) e produtos comerciais; Métodos de balanceamento e formulação de dietas, rações, suplementos e sais minerais; Fluxograma e controle de qualidade em uma fábrica de rações; Noções de formulação e fabricação de concentrados, rações, núcleos, sais proteinados, núcleos e premix vitamínicos e minerais.

Bibliografia Básica:

ANDRIGUETTO, J.M. et al. *Nutrição animal: as bases e os fundamentos da nutrição animal, os alimentos*. vol 1. São Paulo, SP: Nobel, 2002 (reimpressão 2006).

ANDRIGUETTO, J.M. et al. *Nutrição animal: alimentação animal (nutrição animal aplicada)*. Vol 2. São Paulo, SP: Nobel, 1983 (reimpressão 2005).

BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO (MA/SARC/DFPA). *Normas e padrões de nutrição e alimentação animal*. Andriguetto, J.M. et al (Coord.). Brasília, DF: Xinef Gráfica Ed., 2000.

PENZ JR., A.M.; MAGRO, N. Granulometria de rações: aspectos fisiológicos. In: SIMPÓSIO SOBRE GRANULOMETRIA DE INGREDIENTES E RAÇÕES PARA SUÍNOS E AVES, 1., 1998. Concórdia. *Anais...* Concórdia, SC, Brasil: EMBRAPA-CNSPSA. Documento 52, 1998, p.1-12.

Bibliografia Complementar:

BERCHIELLI, T.T.; PIRES, A.V.; OLIVEIRA, S.G. (Ed). *Nutrição de ruminantes*. Jaboticabal, SP: Funep, 2006.

MIERES, J.M. Tipo de suplemento y su efecto sobre el forraje. In: MARTINS, D.V. (ed). *Suplementación estratégica para el engorde de ganado*. Montevideo, Uruguay: Dpto. Producción Animal, INIA; 11p. (Serie Técnica 83); 1997b.

ROSTAGNO, S.R. et al. *Tabelas brasileiras para aves e suínos; composição de alimentos e exigências nutricionais*. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2000.

TAMBARA, A.A.C. *Polígrafo: Tecnologia e processamento de rações e morfologia e fisiologia do sistema digestório*. São Vicente do Sul: Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul, 2006.

VALADARES FILHO, S.; MAGALHÃES, K.A.; ROCHA JÚNIOR, V.R.R. et al. *Tabelas brasileiras de composição para bovinos*. 2 ed. Viçosa, MG: Ed. UFV, 2006.

6.7.2. Segundo Semestre:

Disciplina:
APICULTURA
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Panorama geral da Apicultura (Situação comercial e Aspectos Econômicos); Origem, evolução e classificação zootécnica das abelhas; Raças de abelhas, Anatomia e biologia da abelha; Ciclo de vida das abelhas; Produtos Apícolas; Equipamentos e Infra-estruturas para a produção Apícola; Tipos de Colméias, construção e cuidados com as mesmas; Implantação de Apiários; Captura de Enxames; Manejo das Colméias (revisão, distribuição de caixilhos; enxameação, pilhagem, união e divisão de enxames e transporte de colméias); Alimentos e Alimentação das Abelhas (flora apícola e alimentos artificiais); Manejo da colheita de mel e dos produtos apícolas, envase e marketing; Pragas e doenças nas Abelhas.
Bibliografia Básica:
ESPÍNDOLA, E.A. et. al. <i>Curso Profissionalizante de Apicultura</i> . Florianópolis, SC: EPAGRI, 2002.
MUXFELDT, H. <i>Apicultura Sempre</i> . Porto Alegre, RS: Sagra Ltda., 1988.
WIESE, H. <i>Nova Apicultura</i> 9 ed. Guaíba, RS: Guaíba, 1993.
MARTINHO, M.R. <i>A Criação de abelhas</i> . Rio de Janeiro, RJ: Globo, 1988.
Bibliografia Complementar:
FEEBURG, J.B. <i>Técnica e Prática de Apicultura</i> . Porto Alegre, RS: Editado Casa da Abelha, 1989.
LEGLER, S. <i>Apostila de Alimentos e Alimentação das Abelhas</i> . Santa Maria, RS: UFSM, 1998.
KALVELAGE, H. et al. <i>Curso Profissionalizante de Apicultura: informações técnicas</i> . Florianópolis, SC: Epagri/SC, 2006.
ROSA, L.M.P. da <i>Polígrafo de Apicultura</i> . São Vicente do Sul, RS: CEFET/SVS, 2002.
SCHEREN, O.J. <i>Apicultura Racional</i> . São Paulo, SP: Nobel, 1983.
Disciplina:
AVICULTURA
Carga Horária:

80 horas
Ementa:
Importância sócio-econômica da Avicultura de corte e postura; Principais raças e linhagens de aves; Sistemas de produção e características dos frangos e poedeiras comerciais; Instalações e equipamentos para frangos de corte e poedeiras; Planejamento e manejo geral da criação de frangos de corte e poedeiras comerciais; Fisiologia da postura e a importância da iluminação na produção de ovos; Classificação, comercialização e custos de produção; Nutrição e alimentação das aves; Biossegurança e bem estar na Avicultura de corte e postura; Principais doenças e medidas profiláticas das aves; Produção alternativa de aves.
Bibliografia Básica:
FERREIRA, M.G. <i>Produção de aves corte e postura</i> . 2 ed. Guaíba, RS: Agropecuária, 1993. LANA, R.Q. <i>Avicultura</i> . Campinas, SP: Livraria e Editora Rural, 2000. MALAVAZZI, G. <i>Avicultura: manual prático</i> . São Paulo, SP: Nobel, 1999. MENDES, A.; NÃAS, I.; MACARI, M. <i>Produção de Frangos de corte</i> . Campinas, SP: FACTA, 2004.
Bibliografia Complementar:
AGROCERES. <i>Manual de manejo de matrizes agross</i> . Rio Claro, SP: Agroceres melhoramento genético de aves, 1996. ALBINO, L.F.T.; TAVERNARI, F.C. <i>Produção e manejo de frangos de corte</i> . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008. ENGLERT, S. <i>Avicultura: tudo sobre raças, manejo e nutrição</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1998 MACARI, M.; GONZALES, E.; FURLAN, R. <i>Produção de Frangos de Corte</i> . Campinas, SP: FACTA, 2004. SANTOS, B.M. dos; MOREIRA, M.A.S.; DIAS, C.C.A. <i>Manual de doenças avícolas</i> . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2008.

Disciplina:
FORRAGICULTURA
Carga Horária:
60 horas
Ementa:
Planejamento, orientação, avaliação e monitoramento da implantação, manejo e utilização das forragens de interesse zootécnico, respeitando sua biodiversidade; Técnicas de conservação de alimentos volumosos, com mínimo impacto ambiental, máxima eficiência técnica e econômica.

Bibliografia Básica:
FONSECA, M.G.C. Plantio direto de forrageiras: sistema de produção. Guaíba, RS: Agropecuária, 1997.
MORAES, I.J.B. <i>Forrageiras: Conceitos, Formação e Manejo</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1995.
PUPO, N. <i>Pastagens e forrageiras: pragas doenças, plantas invasoras e tóxicas, controles</i> . Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977.
_____; ADLER, I. <i>Manual de pastagens e forrageiras: formação, conservação, utilização</i> . Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1979.
Bibliografia Complementar:
AGUIAR, A.P.A. <i>Manejo da fertilidade do solo sob pastagem, calagem e adubação</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1998.
GOMIDE, J.A.; GOMIDE, C.A.M. Fundamentos e estratégias do manejo de pastagens. In: SIMPÓSIO DE PRODUÇÃO DE GADO DE CORTE, 1. Viçosa, 1999. <i>Anais...</i> Viçosa, 1999. p179-200.
HOLMES, C.W.; WILSON, G.F. <i>Produção de leite a pasto</i> . (Tradução Edgar Leone Caielli). Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1990.
LORENZI, H. <i>Plantas daninhas do Brasil: Terrestres, aquáticas, parasitas e tóxicas</i> . 3 ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2000.
PRIMAVESI, A. <i>Manejo ecológico de pastagens em regiões tropicais e subtropicais</i> . 4 ed. São Paulo, SP: Nobel, 1984.

Disciplina:
INFORMÁTICA BÁSICA
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Conceitos básicos e manipulação dos equipamentos de informática; Manipulação de aplicativos, hardware Windows e Internet; Programas relacionados à atuação zootécnica como planilhas eletrônicas (Excel), slides (Power Point), arquivos de texto (Word) e Divulgação de Material eletrônico.
Bibliografia Básica:
ALCALDE, E.; GARCIA, M.; PENUELAS, S. <i>Informática Básica</i> . São Paulo, SP: Makron Books, 2004.
BRAGA, W. <i>Informática Elementar: Windows Xp, Word 2003 e Excel 2003</i> . Rio de Janeiro, RJ: Alta Books, 2007.
VELLOSO, F.C. <i>Informática: Conceitos Básicos</i> . Rio de Janeiro, RJ: Ed. Campus, 1997.

_____ <i>Informática: Conceitos Básicos</i> . Rio de Janeiro, RJ: Ed. Campus, 2004.
Bibliografia Complementar:
BRAGA, W. <i>Informática Elementar: Open Office 2.0</i> . São Paulo, SP: Ed. Alta Books, 2007.
MANZANO, A.L. <i>Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2003</i> . São Paulo, SP: Erica, 2003.
MORIMOTO, C.E. <i>Linux: Entendendo o Sistema, Guia Prático</i> . Porto Alegre, RS: Sulina, 2005.
NEGRINI, F.; BORGES, L. <i>Excel 2003 - Avançado</i> . Florianópolis, SC: Visual Books, 2006.
STANEK, W.R. <i>Windows XP Professional</i> . Porto Alegre, RS: Bookman, 2006.

Disciplina:
PISCICULTURA
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Panorama geral da Piscicultura (Situação comercial e Aspectos Econômicos); Origem, Evolução e Classificação Zootécnica dos Peixes; Sistemas de Produção de Peixes; Morfologia e Fisiologia dos Peixes; Espécies de Peixes; Manejo alimentar e reprodutivo dos peixes; Criação de alevinos; Instalações de tanques; Fertilização de viveiros, Propriedades da água; Manejo sanitário dos peixes.
Bibliografia Básica:
BALDISSEROTTO, B. <i>Fisiologia dos peixes aplicada à Piscicultura</i> . Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2009.
NETO, J.R.; BALDISSEROTTO, B. <i>Criação de Jundiá</i> . Santa Maria, RS: Ed: UFSM, 2004.
PAVANELLI, G.; EIRAS, J. da C.; TAKEMOTO, R.M. <i>Doenças de Peixes: Profilaxia, diagnóstico e tratamento</i> . Maringá, PR: EDUEM, 1998.
TEIXEIRA FILHO, A.R. <i>Piscicultura ao alcance de todos</i> . São Paulo, SP: Nobel, 1991.
Bibliografia Complementar:
BARCELLOS, L.J.G. <i>Policultivo de Jundiá, Tilápia e Carpas. Uma alternativa de produção para a piscicultura rio-grandense</i> . Passo Fundo, RS: Ed. Universidade de Passo Fundo, 2006.
FURTADO, J.F. <i>Apostila Curso de Piscicultura</i> . Porto Alegre, RS: Biologia Assessoria e consultoria em biologia Ltda, 1991.
OSTRENSKY, A.; BOEGER W. <i>Piscicultura: Fundamentos e Técnicas de manejo</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1998.
WOYNAROVICH, E. <i>Manual de Piscicultura</i> . Brasília, DF: CODEVASF, 1988.

SANTOS, A.B. *Apostila Curso de Piscicultura*. Uruguaiana, RS: PUC, 1999.

Disciplina:

PORTUGUÊS INSTRUMENTAL

Carga Horária:

20 horas

Ementa:

Elaboração de *Curriculum Vitae*, carta de solicitação de estágio, carta de apresentação e relatório de estágio dentro das normas técnicas; Digitação de relatos; Exercícios escritos sobre bibliografia e apresentação oral do projeto de relatório de estágio.

Bibliografia Básica:

KASPARY, A.J. *Redação Oficial: normas e modelos*. 17 ed. Porto Alegre, RS: Edita, 2004.

MARTINS, D.S.; ZILBERKNOP, L.S. *Português Instrumental*. 17 ed. Porto Alegre, RS: Sagra DC Luzzatto, 1995.

MEDEIROS, J.B. *Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. 10 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2008.

RUIZ, J. A. *Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos*. 5 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

Bibliografia Complementar:

GABOARDI, E.A.; FÁVERO, A.A. *Apresentação de trabalhos científicos: normas e orientações práticas*. 4 Ed. Passo Fundo, RS: Ed. UPF, 2008.

LOUREIRO, A.B.S.; CAMPOS, S.H. *Guia para elaboração e apresentação de trabalhos científicos: monografias, relatórios e demais trabalhos acadêmicos*. 2 ed. Porto Alegre, RS: Edipucrs, 1999.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E.M. *Metodologia do Trabalho Científico*. 7 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, M.M. *Como fazer projeto, relatório, monografias, dissertações e teses*. 3 ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.

Orientações Gerais para Elaboração de Relatório de Atividades de Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório dos Cursos Técnicos e Tecnológicos do Instituto Federal Farroupilha – Pró-Reitoria de Extensão. Santa Maria, RS, 2010. Disponível em: http://www.svs.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/2011221172331548orientacoes_elaboracao_relatorio_estagio_11_11_2010.pdf.

Disciplina:

SUINOCULTURA

Carga Horária:

80 horas
Ementa:
Introdução a produção de suínos; Abordagem sobre evolução genética: raças estrangeiras e naturalizadas, melhoramento genético; Relação entre os sistemas locomotor, digestivo e reprodutivo com os manejos adotados na suinocultura industrial; Sistemas de produção de suínos; Sistemas de criação de suínos; Biossegurança; Manejo geral; Tratamento dos dejetos.
Bibliografia Básica:
BONETT, L.P.; MONTICELLI, C.J. <i>Suínos: o produtor pergunta, a Embrapa responde</i> . Brasília, DF: Embrapa-SPI-Concórdia, 1997.
SOBESTIANSK, J.; WENTZ, I.; SILVEIRA, P.R.S., et al. <i>Suinocultura intensiva: produção, manejo e saúde do rebanho</i> . Brasília, DF: Embrapa-SPI-Concórdia, Embrapa-CNPSA, 1998.
UPNMOOR, I. <i>Produção de Suínos: A Matriz</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 2000.
UPNMOOR, I. <i>Produção de Suínos: Crescimento, Terminação e Abate</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 2000.
Bibliografia Complementar:
BARCELLOS, D.; SOBESTIANSKY, J. <i>Atlas de doenças</i> . Goiânia, GO: Art3, 2003.
BERTOLIN, A. <i>Suinocultura</i> . Curitiba, PR: Lítero-Técnica, 1992.
BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I.; BENNEMANN, P.E. et al. <i>Inseminação artificial na suinocultura tecnificada</i> . Porto Alegre, RS: Pallotti, 2005.
BORTOLOZZO, F.P.; WENTZ, I.; BERNARDI, M.L. et al. <i>A Fêmea suína de reposição</i> . Porto Alegre, RS: Pallotti, 2006.
CAVALCANTI, S.S. <i>Suinocultura dinâmica</i> . Belo Horizonte, MG: FEP-MVZ Editora, 1998.

Disciplina:
SOCIOLOGIA E EXTENSÃO RURAL
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Contextualização e informação do desenvolvimento rural brasileiro, envolvendo a ocupação do espaço agrário, formação da sociedade, modernização da agropecuária e os reflexos na Sociedade e na Economia; Composição e aspectos sociológicos da agropecuária brasileira, envolvendo a atividade patronal, familiar, movimentos sociais, reforma agrária e as políticas públicas para esses segmentos; Aspectos relacionados ao desenvolvimento rural sustentável, os meios e métodos mais usados em extensão rural até a concepção de novas propostas de ação extensionista para o desenvolvimento; Formas e princípios cooperativos voltados para o

desenvolvimento rural sustentável.
Bibliografia Básica:
BROSE, M. (org.) <i>Participação na Extensão Rural: experiência inovadora de desenvolvimento local</i> . Porto Alegre, RS: Tomo Editorial, 2004.
CAPORAL, F.R. <i>Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável</i> . Brasília, DF: MDA. 2004.
FREIRE, P. <i>Extensão ou Comunicação?</i> Rio de Janeiro, RJ: Paz e Terra, 2002.
GLIESSMAN, S.R. <i>Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável</i> . Porto Alegre, RS: Ed. UFRGS, 2005.
Bibliografia Complementar:
ABDALLA, M. <i>O Princípio da Cooperação: em busca de uma nova racionalidade</i> . São Paulo, SP: Paulus, 2002.
ALMEIDA, J.; NAVARRO, Z. <i>Reconstruindo a Agricultura: Idéias e ideais na perspectiva do desenvolvimento rurais sustentável</i> . Porto Alegre, RS: Ed. Universidade/UFRGS, 1998.
BROSE, M. <i>Fortalecendo a democracia e o desenvolvimento local: 103 experiências inovadoras no meio rural gaúcho</i> . Santa Cruz do Sul, RS: EDUNISC, 2000.
OLINGER, G. <i>Métodos de extensão rural</i> . Florianópolis, SC: Editora EPAGRI, 2001.
SCHNEIDER, S. <i>Agricultura familiar e industrialização: pluriatividade e descentralização industrial no Rio Grande do Sul</i> . Porto Alegre, RS: UFRGS, 1999.

6.7.3. Terceiro Semestre:

Disciplina:
BOVINOCULTURA DE CORTE
Carga Horária:
80 horas
Ementa:
Introdução a Bovinocultura de corte; Sistemas de criação; Raças; Cruzamentos; Seleção; Manejo reprodutivo e nutricional do rebanho de cria; Desmame de terneiros; Recria de novilhas; Recria de novilhos; Sistemas de terminação de bovinos de corte e Sanidade.
Bibliografia Básica:
LAZZARINI NETO, S. <i>Engorda a pasto</i> . 2 ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.
_____ <i>Saúde do rebanho de corte</i> . 2 ed. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.
SALOMONI, E.; SILVEIRA, C.L.M. <i>Acasalamento de Outono em Bovinos de Corte</i> . Guaíba, RS: Agropecuária. 1996.

VALVERDE, C.C. *250 maneiras de preparar rações balanceadas para gado de corte*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2001.

Bibliografia Complementar:

ANUALPEC – *Anuário da Pecuária Brasileira*. São Paulo, SP: FNP Consultoria e Comércio. Edição anual.

CACHAPUZ, J.M. et al. *Federacite IXV: Pecuária Competitiva*. Porto Alegre, RS: Ideograf Editora Gráfica, 2006.

GOTTSCHALL, C.S. *Produção de Novilhos Precoces – Nutrição, Manejo e Custos de Produção*. Guaíba, RS: Agropecuária. 2001.

LOBATO, J.F.P.; BARCELLOS, J.O.J; KESSLER, A.M. et al. *Produção de Bovinos de Corte*. Porto Alegre, RS: Ed. PUCRS, 1999.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. Reunião anual – resumo dos trabalhos apresentados. Edição Anual.

Disciplina:

BOVINOCULTURA DE LEITE

Carga Horária:

80 horas

Ementa:

Importância da atividade leiteira, cenário atual e suas perspectivas; Raças e Melhoramento Genético; Sistemas de Produção; Sistemas de Criação: Fase de Cria, Recria, Lactação e Período Seco; Ordenha: equipamentos, instalações, práticas e qualidade; Tipos de leite; Qualidade do Leite; Sanidade; Manejo nutricional; Manejo reprodutivo.

Bibliografia Básica:

ATHIÉ, F. *Gado leiteiro: uma proposta adequada de manejo*. São Paulo: Nobel, 1988.

BATTISTON, W.C. *Gado Leiteiro*. Campinas, SP: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1977.

KIRCHOF, B. *Alimentação da vaca leiteira*. Guaíba, RS: Agropecuária, 1997.

LUCCI, C. *Bovinos leiteiros jovens*. São Paulo, SP: Nobel, 1989.

Bibliografia Complementar:

AGUIAR, A.P.A.; ALMEIDA, B.H.P.J.F. *Produção de leite a pasto: abordagem empresarial e técnica*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 1999.

CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P.R.B. *Leite de Qualidade: manejo reprodutivo, nutricional e sanitário*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.

PEREIRA, J.C. *Vacas leiteiras – Aspectos práticos de alimentação*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.

NEIVA, R.S. *Produção de bovinos leiteiros – Planejamento, criação e manejo*. Lavras, MG: UFLA, 2000.

SILVA, J.C.M.; OLIVEIRA, A.S.; VELOSO, C.M. *Manejo e Administração na Bovinocultura Leiteira*. Viçosa, MG: Produção Independente, 2009.

Disciplina:

EQUIDEOCULTURA

Carga Horária:

40 horas

Ementa:

Importância e histórico da equideocultura; Exterior dos equinos; Principais raças e suas aptidões; Pelagem dos animais; Instalações e equipamentos; Manejo geral da criação: Manejo alimentar, reprodutivo e sanitário.

Bibliografia Básica:

CORTI, F. *Cavalos: saiba como comprar e tratar*. Guaíba, RS: Agropecuária, 1998.

LEWIS, L.D. *Alimentação e Cuidados do Cavalos*. São Paulo, SP: Roca, 1985.

MEYER, H. *Alimentação de cavalos*. São Paulo, SP: Varela, 1995.

GAZAPINA, A. *Ferrageamento de equinos*. Porto Alegre, RS: SENAR, 2005.

Bibliografia Complementar:

CARVALHO, R.T.L. de; HADDAD, C.M. *A criação e a nutrição de cavalos*. São Paulo, SP: Globo, 1990.

GHILHON, P. *Doma racional interativa*. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2003.

JONES, W.E. *Genética e criação de cavalos*. São Paulo, SP: Roca, 1987.

SILVA, A.E.D.F.; UNANIAN, M.M.; ESTEVES, S.N. *Criação de equinos: manejo reprodutivo e da alimentação*. Brasília, DF: EMBRAPA/ Cenargen, 1998.

THOMASSIAN, A. *Enfermidades dos cavalos*. 4 ed. São Paulo, SP: Varela, 2005.

Disciplina:

GESTÃO E ECONOMIA RURAL

Carga Horária:

40 horas

Ementa:

Administração e tipos de empresas; Funções administrativas; Gerenciamento; Ambiente geral e operacional; Economia: contabilidade rural; Legislação tributária; Noções de gestão

empresarial; Relações humanas no trabalho; Fundamentos de segurança no trabalho.
Bibliografia Básica:
CHIAVENATO, I. <i>Introdução à teoria geral da administração</i> . 7 ed. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2004.
DRUCKER, P.F. <i>Introdução a administração</i> . São Paulo, SP: Thomson/Pioneira, 2006.
_____ <i>Prática da administração de empresas</i> . São Paulo, SP: Cengage, 2008.
MAXIMILIANO, A.C.A. <i>Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital</i> . 6 ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar:
ARAÚJO, L.C. <i>Organização, sistemas e métodos</i> . Vol 1. São Paulo, SP: Atlas, 2008.
MOTA, F.C.P. <i>Teoria geral da administração: uma introdução</i> . 22ª Ed. São Paulo, SP: Pioneira, 1998.
MAXIMILIANO, A.C.A. <i>Teoria geral da administração: da escola científica à competitividade da economia globalizada</i> . 2ª Ed. São Paulo, SP: ATLAS, 2000.
ROBBINS, S.; COUTER, M. <i>Administração</i> . 5 ed. Rio de Janeiro, RJ: Prentice-Hall do Brasil, 1998.
STONER, J.F.; FREEMAN, R.E. <i>Administração</i> . Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1999.

Disciplina:
OVINOCULTURA
Carga Horária:
80 horas
Ementa:
Introdução à Ovinocultura; Importância econômica da atividade; A Ovinocultura no Brasil; Espécie ovina e o Meio Ambiente; Raças e Seleção; A Carne Ovina; A pele Ovina; Tipos de lã; Sistemas de Produção e Criação; Manejo geral: sanitário, nutricional e reprodutivo.
Bibliografia Básica:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE OVINOS. <i>Manual Técnico da ARCO</i> . Bagé, RS. 1989.
COIMBRA FILHO, A. <i>Técnicas de Criação de Ovinos</i> . Guaíba, RS: Agropecuária, 1992.
RESENDE, M.D.V.; ROSA-PERES, J.R.H. <i>Genética e Melhoramento de Ovinos</i> . Curitiba, PR: Ed. UFPR, 2002.
VALVERDE, C.C. <i>250 Maneiras de Preparar Rações Balanceadas Para Ovinos</i> . Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2000.
Bibliografia Complementar:

ANUALPEC – *Anuário da Pecuária Brasileira*. São Paulo, SP: FNP Consultoria e Comércio. Edição bianual.

CARVALHO, P.C. de F. *Práticas em Ovinocultura. Ferramentas para o sucesso*. Porto Alegre, RS: SENAR-RS, 2004.

OLIVEIRA, N.R.M.de; MORAES, J.C.F.; BORBA, M.F.S. *Alternativas para o incremento da produção ovina no sul do Brasil*. Bagé, RS: CPPSUL-ADTT, 1995.

SILVA SOBRINHO, A.G. da. *Produção de Ovinos*. Jaboticabal, SP: FUNEP, 1990.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA. *Reunião anual – resumo dos trabalhos apresentados*. Edição Anual.

Disciplina:

PROJETOS AGROPECUÁRIOS

Carga Horária:

40 horas

Ementa:

Conceitos de Empreendedorismo e estratégias de Gestão; Ferramentas de elaboração de um plano de negócio; Análise de Mercado; Planejamento, estrutura e etapas de um projeto; Ferramentas de elaboração de um projeto de captação de recursos.

Bibliografia Básica:

COHEN, E.; FRANCO, R. *Avaliação de Projetos Sociais*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

DORNELAS, J.C.A. *Empreendedorismo, tomando idéias em negócios*. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2001.

BATALHA, M. O. (coord.). *Gestão Agroindustrial*. São Paulo, SP: Atlas, 1997.

DRUCKER, P. *Inovação e Espírito Empreendedor*. São Paulo, SP: Pioneira, 1991.

Bibliografia Complementar:

ARTOLA, Pe. *Pobres e Projetos Estratégicos*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

NORONHA, J. F. *Projetos Agropecuários – Administração financeira, orçamento e viabilidade econômica*. São Paulo, SP: Atlas, 1987.

OSTROWER, F. *Criatividade e Processos de Criação*. Rio de Janeiro, RJ: Vozes, 2001.

RODRIGUES, L.C. *Empreendedorismo, construindo empresas vencedoras*. Blumenau, SC: Acadêmica, 2001

SANTOS, G. J. dos; MARION, J. C.; SEGATTI, S. *Administração de custos na Agropecuária*. São Paulo, SP: ATLAS, 2002.

Disciplina:
TECNOLOGIA DOS PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL
Carga Horária:
40 horas
Ementa:
Princípios e métodos de obtenção da matéria-prima; Processamento e conservação dos alimentos de origem animal; Tecnologia de produtos de origem animal (leite, carne, mel, pescado e ovos); Análises físico-químicas e microbiológicas; Tecnologia de Abate, Classificação e Tipificação de carcaças; Industrialização, derivados e aspectos de qualidade.
Bibliografia Básica:
BHEMER, M.L.A. <i>Tecnologia do leite</i> . São Paulo, SP: Nobel, 1984. EVANGELISTA, J. <i>Tecnologia de alimentos</i> . São Paulo, SP: Atheneu, 2008. TERRA, N.N. Apontamentos de tecnologia de carnes. São Leopoldo, RS: Ed. Unisinos, 2005. TRONCO, V.M. <i>Manual para inspeção da qualidade do leite</i> . 2 ed. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2003.
Bibliografia Complementar:
ABREU, L. R. de – <i>Tecnologia de Leite e Derivados: Processamento e Controle de Qualidade em Carne, Leite, Ovos e Pescado</i> . Lavras, MG: UFLA/FAEPE, 2000. GOMIDE, L.A. de M.; RAMOS, E.M.; FONTES, P.R. <i>Tecnologia de abate e tipificação de carcaças</i> . Viçosa, MG: Ed. UFV, 2009. FELLOWS, P.J. <i>Tecnologia do processamento de Alimentos: princípios e práticas</i> . Tradução: Flôrcia Cladera de Oliveira. 2 ed. Porto Alegre, RS: Artmed, 2006. ORDÓÑEZ, J. A. <i>Tecnologia de Alimentos: Produtos de origem animal</i> . Porto Alegre, RS: Artmed, 2005. TERRA, N.N.; TERRA, A.B. de M.; TERRA, L. de M. <i>Defeitos nos produtos cárneos: origens e soluções</i> . São Paulo, SP: Varela, 2004.

6.7.4. Quarto semestre:

Disciplina:
ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO
Carga Horária:
320 horas

7. CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

O Instituto Federal Farroupilha seguirá os dispostos no regulamento da avaliação do rendimento escolar.

O processo de avaliação do curso Técnico em Zootecnia segue as normas gerais dos demais cursos técnicos de nível médio, oferecidos pelo Instituto Federal Farroupilha – Campus de São Vicente do Sul, ou seja, a avaliação deve ser ampla, contínua, gradual, dinâmica, cumulativa e cooperativa, envolvendo todos os aspectos, qualitativos e quantitativos, da formação do educando.

De acordo com as normativas internas de avaliação, definidas em regulamento próprio, devem ser observados os seguintes tópicos:

- Se a avaliação do discente acompanha, diagnostica, assiste e media o crescimento intelectual do discente, primando pela aprendizagem de acordo com os objetivos educacionais propostos pelo PDI da instituição;

- Se os aspectos qualitativos referem-se ao nível cognitivo e social atingidos pelo discente, através de situações didático pedagógicas propostos pelo professor;

- Se os aspectos quantitativos referem-se aos resultados dos progressos de aprendizagem e ampliação de perspectivas educativas, profissionais, sociais e culturais alcançadas pelos discentes;

- Se os resultados da avaliação, bem como a frequência dos discentes, são registrados no diário de classe e transcritos para a ficha individual cumulativa no Setor de Registros Escolares;

A avaliação do semestre deve resultar da aplicação de, no mínimo, quatro instrumentos de avaliação, sendo vedado, ao professor, repetir resultados, caso o discente não compareça às avaliações oferecidas.

A avaliação do rendimento escolar é obtida através de notas semestrais, no decorrer do ano letivo. Além das notas semestrais, atribui-se, também, uma nota final (Média do Exercício), resultante da média aritmética simples das notas semestrais.

Somente poderá realizar o estágio curricular supervisionado o discente que cumprir todos os elementos curriculares da Matriz Curricular.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com variações de 0,5 (cinco décimos).

Os discentes que obtiverem frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) e rendimento escolar superior a 1,7 (um vírgula sete) e inferior a 7,0 (sete), terão direito ao Exame Final.

A média final do elemento curricular será calculada da seguinte forma:

I - Exame Final, com peso 4,0 (quatro).

II - A média aritmética das avaliações, com peso 6,0 (seis).

III - Quando a média ponderada da média das avaliações (6,0) e do Exame Final (4,0) for igual ou superior a 5,0 (cinco), o discente será considerado Aprovado.

Considera-se Aprovado, ao término do período letivo, o discente que obtiver:

- a) frequência mínima de 75% e;
- b) média dos semestres igual ou superior a 7,0 (sete);
- c) média final igual ou superior a 5,0 (cinco), após Exame Final;

Considera-se Reprovado, ao final do período letivo, o discente que obtiver:

- a) frequência inferior a 75% no elemento curricular, salvo casos previstos em Lei.
- b) média do exercício inferior a 1,7 (um e sete);
- c) média final inferior a 5,0 (cinco) nas avaliações após Exame Final.

Os discentes Reprovados em elementos curriculares, ao cursá-los novamente, deverão ter frequência mínima de 75%, para aprovação. Os resultados da avaliação do desempenho do discente são comunicados aos pais, responsáveis ou ao próprio discente, através de instrumento adequado, a critério da Instituição.

Em cada semestre haverá o Conselho de Classe, no qual todos os professores do curso observarão a frequência, interesse, atitudes e participação das atividades de estudo orientado dos alunos de cada turma.

8. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DE COMPETÊNCIAS PROFISSIONAIS ANTERIORMENTE DESENVOLVIDAS

As competências anteriormente desenvolvidas pelos discentes, que estão relacionadas com o perfil de conclusão do curso Técnico em Zootecnia, poderão ser avaliadas para aproveitamento de estudos nos termos da regulamentação e legislação vigente.

Assim, poderão ser aproveitados no curso, os conhecimentos e experiências desenvolvidos:

- Em disciplinas cursadas em outros cursos de nível similar ao que se pretende realizar o aproveitamento, obedecendo aos critérios expressos em regulamentação específica;
- Em experiências em outros percursos formativos e/ou profissionais, em cursos de educação profissional de formação inicial e continuada de trabalhadores, no trabalho ou por meios informais, mediante a solicitação do discente e posterior avaliação do discente através de banca examinadora conforme regulamentação própria.

A avaliação para aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores desenvolvidas, com indicação de eventuais complementações ou dispensas, será de responsabilidade da coordenação de curso que deverá nomear uma comissão de especialistas da área para analisar o pedido de aproveitamento de conhecimentos e competências indicando, se necessário a documentação comprobatória desses conhecimentos e habilidades desenvolvidos anteriormente e as estratégias adotadas para avaliação e dos resultados obtidos pelo discente.

O aproveitamento, em qualquer condição, deverá ser requerido antes do início do período letivo em tempo hábil para o deferimento pela direção da Unidade e a devida análise e parecer da comissão nomeada para esse fim, com indicação de eventuais complementações, conforme regulamentação vigente.

9. INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA

Segue a descrição das instalações e equipamentos disponíveis na Instituição que serão utilizados para a viabilização da oferta e desenvolvimento do curso.

INSTALAÇÕES		
Item	Descrição do Prédio	Área (m ²)
1.	Marcenaria	280,00
2.	Almoxarifado	248,20
3.	Garagem Patrimônio	1.051,21
4.	Oficina	156,00
5.	NTG	400,16
6.	Cozinha Refeitório	825,24
7.	Administrativo/Auditório	1.381,70
8.	Laboratório Solos	130,00
9.	Administrativo Novo	650,88
10.	Templo	40,00
11.	Restaurante	210,00
12.	Secretaria	120,00
13.	Ginásio Esportes/Convivência Alunos	1.742,80
14.	Salas Laboratórios	2.693,26
15.	Salas de Aulas (01 a 06)	466,20
16.	Salas de aulas (07 a 16) CIET	1.900,88
17.	Laboratório Biologia	231,00
18.	Alojamentos	2.299,51
19.	Centro de Saúde	88,74
20.	Sala Professores/Napnes	380,59
21.	Quadras Poliesportivas	13.373,86
22.	Biblioteca	1.487,21
23.	Guarita	15,30
24.	Laboratório Alimentos	61,50
25.	Agroindústria Frutas	126,72
26.	Agroindústria Salas Aulas Práticas	147,40
27.	Agroindustria	819,86
28.	Caldeira	178,00
29.	Salas de Aulas Agricultura I	96,00
30.	Galpão Agricultura I	72,80
31.	Estufa Hortaliças I	500,00
32.	Estufa Hortaliças II	1.000,00
33.	Estufa Hidroponia	240,00
34.	Sala de Aulas Zootecnia II	91,20
35.	Pocilga Terminação I	153,00
36.	Pocilga Maternidade	288,80
37.	Pocilga Terminação II	305,00
38.	Pocilga Cama Sobreposta	90,00
39.	Galpão Ovinos	224,00
40.	Abatedouro	246,50
41.	Vestiários Abatedouro	161,00
42.	Galpão Madeiras	40,00

INSTALAÇÕES		
Item	Descrição do Prédio	Área (m ²)
43.	Salas de Aulas Zootecnia I	146,80
44.	Aviário Postura	119,00
45.	Aviário Frango Corte	240,70
46.	Aviário Frango Corte Automatizado	104,00
47.	Aviário Codornas	48,00
48.	Sala de Aulas Agricultura III	100,10
49.	Galpão Terras	96,00
50.	Prédio Almojarifado Agricultura III	28,00
51.	Estufa Mudas	160,00
52.	Salas de Aulas Zootecnia III	533,29
53.	Galpão Manejo Bovinos	185,28
54.	Abrigo Balança	100,94
55.	Escritório Parque de Remates	129,62
56.	Pista de Remates	636,70
57.	Bar Parque de Remates	45,00
58.	Sanitários	18,00
59.	Galpão de Bovinos	467,15
60.	Salas de Aulas Agricultura II/Mecanização	363,40
61.	Galpão Máquinas/Fábrica de Ração	516,00
62.	Secador de Cereais/ Silos	114,18
63.	Silos	102,66
64.	Laboratório Alevinos	60,00
65.	Casa/Alojamentos Fazenda Escola	127,27
66.	Casa Moradia Fazenda Escola	70,00
67.	Galpão Metálico Fazenda Escola	400,00
68.	Banheiro Bovinos Fazenda Escola	70,85
69.	Casa de Bombas Pivô Fazenda Escola	36,00
70.	Sanitários Fazenda	10,80
71.	Subestação Energia Elétrica	17,32
72.	Caixa d'água	12,90
Total da Área		40.074,48

Equipamentos das Unidades de Ensino e Produção (UEPs):			
Descrição do Material	Número do Patrimônio	Unidade	Quantidade
Aparador de grama p/engate M. Trat.TOBATA	01940	U	01
Aparelho Telefônico	08101	U	01

Aparelho Telefônico	05497	U	01
Aparelho Telefônico	08102	U	01
Arado, Arado subsolador	00590/03080	U	02
Armário em mad. c/03 portas med.2,25x2,80	07782	U	01
Armário em madeira c/02 portas com vidros	00059	U	01
Arquivo ce aço com 3 gavetas RCH	08375	U	01
Arquivo de aço c/03 gavetas	08376	U	01
Arquivo de aço c/04 gavetas	02917	U	01
Arquivo de aço c/04 gavetas	00395	U	01
Balança capacidade 300 kg	00634/02903	U	02
Balança cap. 300 kg/ Balança cap. 1000 kg CAUDURO	04285 e 06144	U	02
Balança capacidade 300 kg	00365	U	01
Balança capacidade 300 kg c/cursor	02903	U	01
Balança CAUDURO Cap. 15 Kg	04281	U	01
Balança eletrônica cap. 150 kg URANO	06680	U	01
Balança eletrônica cap. 150 kg URANO	06678	U	01
Balança Eletrônica Digital	08965	U	01
Batedeira de cereais mod. TR-385-5 TRITON	05313	U	01
Bebedouro	04706	U	01
Bebedouro	04705	U	01
Bebedouro	04711	U	01
Bebedouro	04703	U	01
Bebedouro Automático Pend. Fonte Circular	00807 a 00809	U	03
Bebedouro Automático Pendular	00807 a 00809	U	03
Bebedouro Automático Pendular	00764 a 00775	U	12
Bebedouro Automático Pendular	00782 a 00784	U	03
Bebedouro IBBL	07839	U	01
Bebedouro Mod. FF	04709	U	01
Bebedouro para aves infantil Automático	06147 a 06166	U	20
Bebedouro Pendular	06315 a 06374	U	60
Bigorna	00987	U	01
Birô	02825	U	01
Birô c/03 gavetas	02827	U	01
Birô c/03 gavetas	02823	U	01
Birô c/03 gavetas	02826	U	01
Bomba d água	04319	U	01
Bomba de Alta Pressão p/Lavagem - STIHL	08937	U	01
Bomba de Lubrificação	00602	U	01
Botijão B-45 kg	01778	U	01
Botijão de gás P/13 Kg Vazio	07240	U	01
Botijão p/13 kg vazios	07238	U	01

Box Gestaç�o capacidade 15 suínos femea	04553	U	01
Braço Valetador Marca Masal BVM 2000	06073	U	01
Cabo Agrimensor	08715 a 08724	U	10
Caçamba Agrícola Cap. 01 m2	01984	U	01
Caçamba SCRAPER Marca MASAL	08949	U	01
Cadeira em madeira r�stica/ E Fixa Preta	02788/06825	U	02
Cadeira Fixa	01619/01625	U	02
Cadeira Fixa estofada	06797/067980680 0/06802 06815/06824 e 06827	U	07
Cadeira Fixa preta	00078	U	01
Cadeira Fixa Preta	06805	U	01
Cadeira Fixa preta	01629/01630	U	02
Cadeira fixa Preta	01557/01567/015 88	U	03
Cadeira Fixa preta	00081	U	01
Cadeira fixa preta em curvim	06826	U	01
Cadeira Fixa Preta Estofada Marca CA	06803 e 06868	U	02
Cadeira Giratória	02875	U	01
Camp�nula a G�s Autom�tica	06310 a 06314	U	05
Capinadeira Refer�ncia 326	04321	U	01
Carreta Agr�c. c/carroceiras mad. HABICTH	00583	U	01
Carreta Agrícola	00584	U	01
Carreta Agrícola BULLING Cap. 04 TONEL.	08392	U	01
Carreta Agrícola cap. 4500 Kg e cap. 2.500 kg	00582/07409	U	02
Carreta Forrageira STAARA	08950	U	01
Carreta graneleira marca HABICHT cap. 04 t.	05854	U	01
Carrinho p/castraç�o de leit�es	09471	U	01
Carrinho p/transporte de rações	09470	U	01
Carro de mão	02480	U	01
Carro de mão	00425	U	01
Carro de mão Est. Met. Rodado borracha	02482	U	01
Carroça c/04 rodas de pneu	04339	U	01
Cavalete tipo mesa p/desenho	01753 a 01762	U	10
Central 02 Setores Contra Roubos e Incêndio	08974	U	01
Central 02 Setores c/Roubos e Incêndio	08973	U	01
Central 02 Setores c/ Roubos e Incêndio	08975	U	01
Central 02 Setores Contra Roubos e Incêndio	08976	U	01
Central 02 Setores Contra Roubos e Incêndio	08972	U	01

Centrífuga para extração de mel	06688	U	01
Centrifugador para extração de mel	00420	U	01
Chocadeira Elet. C/giro autom. Ovos (120)	08689	U	01
Cilindro P/13	04352 a 04355	U	04
Cilindro P/45 Botijão	03068 a 03072	U	05
Classificador Cama de Aviário	07479	U	01
Colheitadeira de Forragens JUNIL 12 T	02963	U	01
Colheitadeira de milho em espiga SEMEATO	00597	U	01
Colheitadeira MF 3640 06 Cilindros 125 CV	08394	U	01
Comedouro para suínos recria	06689 A 06696	U	08
Comedouro para Suínos Terminação	06697 a 06706	U	10
Comedouro tipo bandeja	06707 a 06746	U	40
Comedouro Tubular para aves	06167 a 06266	U	100
Compasso K-126	03934	U	01
Compressor de Ar	00625	U	01
Compressor de Ar – Marca SCHULZ	08945	U	01
Concha Trapezoidal Marca MASAL	08953	U	01
Conjunto comp. P/Irrigação tipo Canhão	06092	U	01
Conjunto de bebedouro p/aves Sistema Gaiolas	06269	U	01
Conjunto de Irrigação Acomp. Motobomba	06091	U	01
Conjunto de nebulizador para aviário postura	06267	U	01
Conjunto p/Inseminação	09474	U	01
Conjunto para fenação Marca Semeato	08948	U	01
Cultivador MF 67/11	00592	U	01
Curvímetro Elet. CST 18-201	08710 a 08714	U	05
Debicador Elétrico	00632	U	01
Determinador de Impureza GEHAKA	08936	U	01
Determinador de umidade GEHAKA	08762	U	01
Distribuidor de Adubo	07663	U	01
Distribuidor de Calcário, Fertil. e Sementes	07383	U	01
Distribuidor de Estrume cap. 3000 litros	01939	U	01
Elastrador para ovinos	00508	U	01
Elevador 15/T/H	08927	U	01
Elevador 30/T/H	08932	U	01
Ensiladeira Mod. Master 50 JUMIL	08942	U	01
Escalímetro TRIDENTE	08742 a 08761	U	20
Estabilizador	08350	U	01
Estabilizador	07295	U	01
Estabilizador 04 saídas – SMS	08347	U	01
Estabilizador Bivoltado 04 Saídas SMS	08349	U	01
Estabilizador c/ 4 saídas SMS	08346	U	01

Estabilizador SMS	08348	U	01
Estação de Trabalho Microcomputador	08451	U	01
Estação de Trabalho Microcomputador	08452	U	01
Estação de Trabalho Microcomputador	08454	U	01
Estação Total Eletrônica	09467/09468	U	02
Estante face dupla	04946	U	01
Estante Face dupla	04972	U	01
Estação de trabalho ITAUTEK K6II 350 MHz	08450	U	01
Exaustor 500 mm trifásico 06 Helices	06104 a 06106	U	03
Fichário	02921	U	01
Fita de Vídeo	08784/08785/08788 a 08791/08884/08885/ 08907/08909	U	10
Fita de Vídeo	08782/08783/08786/ 08787/08824 a 08835/08906	U	17
Fita de Vídeo	08773/08857 a 008861	U	06
Fita de Vídeo	08822/08823, 08847 a 08852	U	08
Fita de Vídeo (03)	08895	U	01
Fita de Vídeo – 200 Rações p/engordar Suínos	07428	U	01
Fita de Vídeo – 300 Rações Balan. P/Peixes	07424	U	01
Fita de Vídeo - Apicultura Passo a Passo	07394	U	01
Fita de Vídeo – Como Alimentar Frangos Corte	07429	U	01
Fita de Vídeo – Como Criar Abelhas Rainhas	07423	U	01
Fita de Vídeo – Como Criar Codornas	07430	U	01
Fita de Vídeo – Como Criar Coelhoos	07413	U	01
Fita de Vídeo – Como Implan. Uma Granja	07426	U	01
Fita de Vídeo – Como Produzir Maracujá	07420	U	01
Fita de Vídeo – Cultura do Milho e Doenças C. do Inverno	07421/07422	U	02
Fita de Vídeo - Manejo de Matrizes -Vol. I e II	07387	U	01
Fita de Vídeo – Mini Abatedouro p/Suínos	07427	U	01
Fita de Vídeo – Projeto p/Implan.100 Matrizes	07425	U	01
Fita de Vídeo Motiv. Empregados na Empresa (02) Substituidas	08888	U	01

Fita Vídeo - Cultura Cogumelo	07392	U	01
Fita Vídeo - Cultura do Kiwi	07391	U	01
Fita Vídeo - Hidroponia-Cultivo do Solo	05703	U	01
Fita Vídeo – Ovinos de Corte e Manejo	07393	U	01
Fita Vídeo – Plasticultura	05704	U	01
Fita Vídeo – Pomar	07388	U	01
Fita Vídeo-Poda de árvores (Pessego, Pera, Maçã e Caqui)	07390	U	01
Fita Vídeo-Poda de árvores(Uva,Figo,Ameixa)	07389	U	01
Fitas de Vídeo	08774 a 08777, 08780 e 08781, 08794 a 08821 08898 e 08899, 08902 e 08911	U	38
Fornalha Metálica Cilíndrica a lenha	08931	U	01
Furadeira Elétrica BOSCH	07376	U	01
Furgão Baú c/dimensões 2660 mm x 1560 mm	05744	U	01
Grade Hidráulica c/ 26 discos de 20"	01912	U	01
Grade MF nr. 11.485 C/28 Discos	00591	U	01
Grade Niveladora pesada arrasto STAARA	05853	U	01
Guincho Agrícola Cap.02 toneladas Sta Isabel	08952	U	01
Impressora STYLUS COLLOR 640	08464	U	01
Impressora STYLUS COLOR EPSON	08463	U	01
Impressora EPSON STYLLUS	08460	U	01
Impressora Styllus Color 640 EPSON	08461	U	01
Impressora Styllus Collor 640 EPSON	08462	U	01
Interruptor de horário p/luz Aviário Postura	06268	U	01
Kit p/Análise d'água Alfatecnoquímica Unikit	08765	U	01
Lâmina Niveladora Reversível 53cm x 2,60mts	08239	U	01
Lança Chamas p/desinfecção	06306	U	01
Lança Chamas para desinfecção	06307	U	01
Lança Completa c/Bicos e mang. 03 metros	07477 e 07478	U	02
Máquina de calcular elétrica	02884	U	01
Máquina de escrever FACIT Elét. Mod. 9401	03079	U	01
Máquina de Limpeza Capacidade 15T/H	08926	U	01
Matriz Suína Raça Landrace c/Prenhez	08321 a 08326	U	06
Matriz Suína Raça Landrace s/Prenhez	08327 a 08331	U	05
Matriz Suína Raça Larce White c/Prenhez	08336	U	01
Matriz Suína Raça Larce White s/Prenhez	08337 a 08342	U	06
Medidor de Solos DIST-2 HANNA	08237	U	01

Mesa	02842/04332	U	02
Mesa	02947	U	01
Mesa	03565	U	01
Mesa	02945	U	01
Mesa	04701/02844	U	02
Mesa c/03 gavetas Tipo Escrivania	04696	U	01
Mesa Columbia	04700	U	01
Mesa de metal	02942	U	01
Mesa Digitalizadora	08944	U	01
Mesa p/computador – Central GS	08287	U	01
Mesa p/computador – Central GS	08288	U	01
Mesa p/computador marca CENTRAL GS	08285	U	01
Mesa p/desenho c/rég. Paral. TUBULAR	08540 a 08564	U	25
Mesa para computador	08378	U	01
Mesa para computador	06974	U	01
Mesa para computador – Central GS	08286	U	01
Mesa para computador e impressora	03946	U	01
Mesa para datilografia	02845	U	01
Mesa para Funcionário	00100	U	01
Mesa para funcionário	02951	U	01
Mesa para impressora mod. CL – 04	08314	U	01
Mesa para impressora mod. CL – 04	08315	U	01
Mesa para impressora mod. CI – 04	08316	U	01
Mesa para Impressora mod. CI – 04/Computador GS	08317/08289	U	02
Mesa para impressora mod. CL –04	08313	U	01
Microcomputador Completo	09465	U	01
Microcomputador K6II 350 MHZ ITAUTEC	08453	U	01
Microtrator diesel 14 CV Marca Tramontini	08357	U	01
Microtrator TOBATA	01816	U	01
Mira Telescópica	00202	U	01
Misturador / Sementes Cap. 100 kg GRAMEC	08946	U	01
Monda de Cana	04295	U	01
Moto Bomba Trifásica c/1,5 CV 03 Rotores	08248	U	01
Moto esmeril monofásico ½ CV	08241	U	01
Moto esmeril monofásico ½ CV CEL	08240	U	01
MotoBomba BCE 1.5 CV	04320	U	01
Motobomba Monofásica 0,8 CV 3/4” FAMAC	07379 a 07382	U	04
Motobomba sub.3,0CV, 180V SCHNEIDER	08401	U	01
Motobomba Trif. 1.5 CV 1 1/2”-FAMAC/1/4 CV Monof.	07377/07378/08962/08963	U	04
Motopulverizador Pintura a Cal AVEBRASIL	08956	U	01

Motor Estacionário Transf. 06 cilindrada	03232	U	01
Nível a Laser	08704	U	01
Nível Automático	02964	U	01
Nível Automático	05510 a 05512	U	03
Nível Automático SAL-24 BERGER	08732 a 08741	U	10
Nível Compensador c/tripé	05516	U	01
Nível Geodésico	00201	U	01
Niveladora de Solo Mod. NSB-8 96060021	05850	U	01
PH Metro Portátil PH=14 HANNA	08238	U	01
Plantadeira Adubadeira MF sér. 2539- 2890	00594	U	01
Plantadora Adubadora JM-2680 Marca JUMIL	08955	U	01
Podador de cerca viva, motor a gasolina 1.2 CV STHIL	08935	U	01
Poltrona	02930	U	01
Poltrona	02877	U	01
Poltrona Giratória	02871	U	01
Projeter de SLIDES reflecta CE	08258	U	01
Projeter de Slides reflecta CE IEC	08260	U	01
Projeter de SLIDES REFLECTA CE IEC	08259	U	01
Projeter de SLIDES REFLECTA CE IEC	08261	U	01
Projeter de SLIDES REFLECTA CE IEC	08263	U	01
Projeter de Slides Refleto CEIEC	08257	U	01
Pulverizador	04325	U	01
Pulverizador Agrícola c/marcador	07384	U	01
Pulverizador cap. 600 litros tanque politileno	02834	U	01
Pulverizador Costal	02213	U	01
Pulverizador Costal cap 20 l GUARANI	06099/06103	U	02
Pulverizador Costal cap. 20 litros	06102	U	01
Pulverizador Costal Cap. 20 lts GUARANI	06100	U	01
Pulverizador Costal Cap. 20 lts.	06101	U	01
Quadro Mural 1,00 x 1,60 m	07241	U	01
Quadro Mural med. 1,00 x 1,60	07254	U	01
Quadro Mural med. 1,00 x 1,60 m	07243	U	01
Quadro Mural med. 1,00 x 1,60 metros	07245	U	01
Quadro Mural med. 1,00 x 1,60 mts	07242	U	01
Reboque Graneleiro Marca MASAL	08951	U	01
Reboque Graneleiro MASAL Cap 04 TONEL.	08391	U	01
Régua c/suporte p/ compasso	05521	U	01
Régua p/medição p/compasso	05517 a 05520	U	04
Retroprojeter Visograf MP 2250 marca IEC	08250	U	01
Retroprojeter VISOGRAFI MP 2250 IEC	08251	U	01

Retroprojektor VISOGRAFI MP 2250 IEC	08253	U	01
Retroprojektor Visografi MP 2250 IEC	08249	U	01
Retroprojektor VISOGRAFI MP 2250 IEC	08255	U	01
Retroprojektor Visografi MP 2250 marca IEC	08252	U	01
Roçadeira	03081	U	01
Roçadeira Costal a gasolina STHIL	08970	U	01
Roçadeira Costal a gasolina STHIL	08934	U	01
Roçadeira Costal a gasolina STHIL	08969	U	01
Roçadeira Costal c/lâminas de 03 pontas	07476	U	01
Roçadeira de Grama	08539	U	01
Roçadeira Hid. Mod.R02 1700 – Marca TATU	08954	U	01
Roçadeira Hid. Mod.RP 1700 – Marca Baldan	08947	U	01
Rolo Compactador Destorrador S. 96060254	05851	U	01
Rotativa c/ encanteiradora	08343	U	01
Secador de Grãos c/câmara de secagem Circ.	08924	U	01
Semeadeira - Adubadeira P. Direto	04063	U	01
Semeadeira a Lanço Marca STAARA 600P	08344	U	01
Semeadeira Adubadeira FANKHAUSER 3 Pontos	00595	U	01
Semeadeira Plantadeira	07481	U	01
Silo metálico Interno Capacidade 220 SCS	08922	U	01
Silo Metálico Interno Capacidade 220 SCS	08923	U	01
Sistema de irrigação	08964/08423	U	02
Sistema de Irrigação Gotejamento, Microaspersão.	08424 e 08425	U	02
Sistema de Irrigação p/Aspersão FOCKINK	08398	U	01
Taipadeira Hidrául. c/08 discos lastro 950 Kg	05852	U	01
Talha Marca ROKC-SC-1 Met nº 625 Ref 38	01208	U	01
Tanque p/ combustível cap. 3000 litros	00601	U	01
Televisor 20" Colorido Marca PHILCO	08365	U	01
Televisor 20" Colorido Marca PHILCO	08364	U	01
Televisor colorido 20" PHILCO	08362	U	01
Televisor colorido 20" PHILCO	08361	U	01
Televisor Colorido 20" PHILCO	08358	U	01
Televisor Colorido 20" PHILCO	08359	U	01
Tensiometro C/Manômetro	08690 a 08693/08698/086	U	06

	99		
Tensiometro c/Manometro	08694 a 08697	U	04
Teodolito c/ tripé	05815	U	01
Teodolito c/tripé	00198 a 00199	U	02
Teodolito de Escalas c/tripé	05514	U	01
Teodolito de Nivelção c/tripé	05523 a 05525	U	03
Teodolito de Segundos c/tripé	05513	U	01
Teodolito Elet. DGT20, BERGER	08707 a 08709	U	03
Teodolito Elet.DGT 20 BERGER	08725 a 08726	U	02
Teodolito Micrométrico c/tripé	05515	U	01
Teodolito Mod. CTI c/tripé BERGER	08727 a 08731	U	05
Teodolito TE-D43 c/tripé	03933	U	01
Torno de Bancada NR 05 MOTOMII	08345	U	01
Trafo Trifásico 75 KVA – 25 KV	08396	U	01
Transformador para solda	08422	U	01
Transportador de Cereais Cap. 15 T/H	08925	U	01
Transportador de Cereais Cap. 15 T/H	08929	U	01
Transportador de Cereais Cap. 30 T/H	08928	U	01
Transportador de Cereais Cap. 30 T/H	08930	U	01
Trator MF 265	01328	U	01
Trator MF 4x4 Mod.283/4 e MF 292 105 CV	05797/08389	U	02
Tratores MF 275/265 2-65Cv e MF 65	06074/08390/005 89	U	03
Trena de fibra c/50 mts	06095/06096	U	02
Valetadeira de solos SEMEATO 20 navalhas	05855	U	01
Ventilador c/03 rotações 1000 mm	06113 e 06114	U	02
Ventilador de teto	06655	U	01
Ventilador de Teto	06652/06653	U	02
Ventilador de teto	06661/06662	U	02
Ventilador de teto	06648 a 06651	U	04
Ventilador de Teto	06663	U	01
Ventilador de teto	06667/06668	U	02
Ventilador de teto c/04 PAS	06671/06672	U	02
Ventilador para aviário	06107 a 06112	U	06
Vídeo Cassete 04 cabeças – PHILCO	08367	U	01
Vídeo Cassete 04 Cabeças Marca PHILCO	08372	U	01
Vídeo cassete 04 cabeças PHILCO	08369	U	01
Vídeo Cassete 04 cabeças PHILCO	08366	U	01
Vídeo Cassete 04 Cabeças PHILCO	08373	U	01
Video cassete 4 cabeça PHILCO	08370	U	01

10. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

Nome do Docente		Formação	Titulação
1.	Adriano Garcia Rosado Júnior	Medicina Veterinária	- Mestrado em Zootecnia: Produção Animal
2.	Alexandre Nunes Motta de Souza	Medicina Veterinária	- Mestrado em Zootecnia: Produção Animal - Doutorado em Zootecnia: Produção Animal
3.	Alecson Milton Almeida dos Santos	Bacharelado em Informática	- Especialização à distância: Informática na Educação - Especialização: Educação Profissional Técnica de nível médio integrada ao ensino médio na modalidade de jovens e adultos
4.	Antônio Augusto Cortiana Tambara	Zootecnia – Esquema I	- Mestrado em Zootecnia: Produção Animal - Doutorado em Zootecnia: Produção Animal
5.	Antônio Carlos Minussi Righes	Administração	- Especialização em Gestão Empresarial - Mestrado em Engenharia da Produção
6.	Cândida Martins Pinto	Licenciatura em Letras	- Mestrado em Letras: Estudos Lingüísticos
7.	Celso Silva Gonçalves	Agronomia	- Mestrado em Agronomia: Biodinâmica do Solo - Doutorado em Ciências do Solo: Processos Químicos e Ciclagem de Alimentos
8.	Cleber José Tonetto	Medicina Veterinária Esquema I	- Especialização Doenças Parasitárias de Importância Veterinária na Saúde Pública - Mestrado em Zootecnia: Produção Animal - Doutorado em Agronomia: Produção Vegetal
9.	Danívia Santos Prestes	Medicina Veterinária	- Especialização em Toxicologia Animal por tutoria à distância - Mestrado em Medicina Veterinária: Clínica Médica - Doutorado em Medicina

			Veterinária: Fisiopatologia da Reprodução
10.	Evanir Teresinha Piccolo Carvalho	Letras/Português/Inglês Licenciatura Plena	- Especialização em Metodologia do Ensino - Mestrado em Educação: Educação Brasileira
11.	Fernanda Mendes Furlan	Administração	- Especialização em PROEJA
12.	Gilberto Cardoso Jauris	Zootecnia - Esquema I	- Mestrado em Zootecnia: Produção Animal
13.	Gustavo da Silva Pinto	Zootecnia	- Mestrado em Zootecnia: Extensão Rural
14.	Jairo Diefenbach	Zootecnia – Esquema I	- Mestrado em Zootecnia: Produção Animal
15.	Joel Cordeiro da Silva	Agronomia	- Mestrado em Engenharia Agrícola: Engenharia de Água e Solo - Doutorado em Engenharia Agrícola
16.	José Alexandre Machado Zanini	Agronomia - Esquema I	- Especialização em Tecnologia de Sementes - Mestrado em Tecnologia de Sementes
17.	Laurício Bighelini da Silveira	Medicina Veterinária Esquema I	- Especialização em Administração Rural - Mestrado em Extensão Rural
18.	Luiz Marino Pinto da Rosa	Medicina Veterinária Esquema I	- Especialização em Produção de Aves, Suínos e Piscicultura - Mestrado em Educação Agrícola: Interdisciplinaridade na Rizipiscicultura: uma experiência pedagógica no IFF – Campus SVS
19.	Marcelo Marcos Müller	Agronomia Esquema I	- Mestrado em Ciências: Ciência e Tecnologia Agroindustrial - Doutorado em Ciências: Ciência em Tecnologia de Sementes
20.	Marcelino João Knob	Engenharia Agrícola	- Mestrado em Engenharia Agrícola: Mecanização Agrícola - Doutorado em Engenharia Agrícola: Mecanização Agrícola
21.	Marcio Oliveira Hornes	Engenharia de Alimentos	- Especialização em Engenharia e Segurança

			no Trabalho - Mestrado em Engenharia e Ciências de Alimentos - Doutorado em Engenharia e Ciências de Alimentos
22.	Marcos Gregório Ramos Hernandez	Agronomia Licenciatura em Ciências do 1º Grau	- Especialização em Informática na Agropecuária - Mestrado em Engenharia Agrícola: Irrigação e Drenagem - Doutorado em Engenharia de Água e Solos
23.	Rafaela Vendruscolo	Bacharel em Ciências sociais Licenciatura em Sociologia	- Mestrado em Extensão Rural
24.	Rogério Cassanta Rosado	Bacharel em Informática	- Mestrado em Geomática: Tecnologia da Geoinformação

	Nome do Técnico	Formação
1.	Abelar Ziquinatti de Oliveira	Ensino Médio
2.	Adriano Teixeira Lopes	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Contabilidade
3.	Alice Fernandes Soares	Ensino Médio
4.	Angelita Zimmermann	Superior: Matemática
5.	Angelo Graciano Carillo	Ensino Fundamental Incompleto
6.	Carlise Felki Prevedello	Superior: Nutrição
7.	Carolina Bório Dode	Superior: Odontologia
8.	Cláudia Adriana Delevati Bastos	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Informática Bacharel em Administração Especialização em Gestão de RH
9.	Cristiano Minuzzi Righês	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária Técnico em Informática Tecnólogo em ADS
10.	Dilson Gastaldo Guerra	Superior: Medicina Veterinária - Especialização em Tecnologia de Alimentos - Curso Especialização em Controle de Qualidades de Alimentos
11.	Elvacir Rumpel Pinto	Ensino Fundamental Incompleto
12.	Eunice Costa Vidal	Ensino Médio
13.	Eva Giriboni Keller	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agroindústria
14.	Evandro Jost	Superior – Agronomia

15.	Fabiano Damasceno	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária Curso Superior em Ciências Biológicas Especialização em Plantas Medicinais – Manejo, uso e manipulação. Mestrado em Ciências do Solo
16.	Fernando Scheid	Superior: Bibliotecário
17.	Francisco da Silva Minetti	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária
18.	Herton Chimelo Pivoto	Ensino Médio profissionalizante: Técnico em Agropecuária
19.	Itagiane Folmer	Superior: Pedagogia
20.	Jair Valdeci Oliveira Corrêa	Ensino Médio Técnico em Informática Técnico em Agropecuária Curso Superior de Tecnologia em Irrigação e Drenagem
21.	James Algarve Prado	Superior: Zootecnia
22.	Jane Beatriz Charão Silveira Giriboni	Superior: Estudos Sociais – Licenciatura Curta
23.	Jeane Marinez da Silveira	Superior: Ciências – Licenciatura Curta
24.	Jefferson Baier	Técnico em Agropecuária Curso Superior de Administração
25.	João Laerte Rumpel Mossi	Ensino Fundamental Completo
26.	Joarez Rumpel Keller	Ensino Fundamental Completo
27.	José Luis Carvalho Flores	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária Superior: Zootecnia Mestrado em Zootecnia
28.	José Luís Perlin	Ensino Médio Profissionalizante: Técnico em Agropecuária Superior: Tec. Gestão de RH
29.	Jussimara de Cássia Silva Silveira	Ensino Médio
30.	Léo Edmundo Bonoto	Ensino Fundamental Completo
31.	Lidiane Bolzan Druzian	Superior: Pedagogia
32.	Magnus Jaime Scheffler	Técnico em Agropecuária Esquema II
33.	Maria Cristina Moro	Ensino Médio Técnico em Agroindústria
34.	Mariele dos Santos	Superior: Química Industrial
35.	Nilo Fernando Roso	Ensino Fundamental – Incompleto
36.	Pedro Ayres Gabriel Poche	Superior: Medicina Especialização em Residência Médica na área de Cardiologia
37.	Sérgio Amauri Rodrigues Atarão	Ensino Fundamental – Incompleto
38.	Solange Regina Jerzewski Noro	Superior: Pedagogia
39.	Sonia Rumpel Brum	Superior: Pedagogia com Habilitação em

		Orientação Educacional Especialização em Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio na Modalidade EJA.
40.	Taigra Biasi Donadel	Ensino Médio
41.	Táise Tadielo Cezar	Superior: Pedagogia
42.	Tobias Deprá Rosa	Superior: Pedagogia
43.	Vilmar Pinheiro Delavechia	Ensino Fundamental – Incompleto
44.	Wagner Achuster	Superior: Química Industrial

11. EXPEDIÇÃO DE DIPLOMA E CERTIFICADOS

Será concedido o diploma do título ocupacional Técnico em Zootecnia ao discente que concluir, com aprovação, todos os elementos curriculares previstos na organização curricular do curso e o estágio curricular supervisionado obrigatório.]